



**Processo de Registro de Bens Imateriais
na Esfera Municipal –
Banda de Música 12 de Maio – Formas de
Expressão
Deliberação Normativa Vigente 20/2018
Cambuquira / MG**

**Exercício 2022
Quadro II -Proteção
Conjunto documental C . Volume 1**

CAMBUQUIRA

QUADRO II - PROTEÇÃO

Conjunto C – Processo de Registro de Bens Imateriais na Esfera Municipal

Exercício 2022

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim
--

Data: Dezembro de 2020

QUADRO II – C - QUADRO SÍNTESE**ÍNDICE**

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. INFORME HISTÓRICO DO BEM CULTURAL	8
3. ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL.....	38
3.1 – Descrição detalhada de cada etapa	38
3.2 – Descrição dos locais onde ocorre a prática cultural	42
3.3 – IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS	45
3.4 – DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO GRUPO DE EXECUTANTES	52
3.5 – DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS NECESSÁRIOS.....	54
5. DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL.....	56
6. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA	57
7. PLANO DE SALVAGUARDA	77
7.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO BEM CULTURAL IMATERIAL NA OCASIÃO DO INÍCIO DO PROCESSO DE REGISTRO:	77
7.2. DIRETRIZES PARA A VALORIZAÇÃO E A CONTINUIDADE DO BEM JUNTO À COMUNIDADE:	81
7.3. CRONOGRAMA GRÁFICO:	83
8. FICHA TÉCNICA	90
9. ANEXOS.....	91
9.1. ANEXO 1 – Partituras antigas da Banda de Música 12 de Maio.....	91
9.2. ANEXO 2 – Moção de Aplausos	99
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS	101
11. DOCUMENTAÇÃO	104
11.1. CÓPIA DA PROPOSTA DE REGISTRO.....	104
11.2. CÓPIA DA DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA ASSINADA PELOS DETENTORES OU REPRESENTANTES DO BEM IMATERIAL.	106
11.3. CÓPIA DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO QUE APROVA A INSTAURAÇÃO DO PROCESO DE REGISTRO DO BEM IMATERIAL	107
11.4. CÓPIA DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO QUE APROVA O REGISTRO DO BEM IMATERIAL.....	112
11.5. CÓPIA DO DECRETO DE REGISTRO.....	115
11.6. CÓPIA DA DECLARAÇÃO DO DECRETO DE REGISTRO	117
11.7. CÓPIA DA INSCRIÇÃO NO LIVRO DE REGISTRO MUNICIPAL.....	118



BANDA DE MÚSICA 12 DE MAIO
Cambuquira/MG

1. INTRODUÇÃO

O processo de registro é composto por um conjunto de informações técnicas e administrativas a respeito do bem cultural Banda de Música 12 de Maio.

A parte técnica é formada por relatórios e demais procedimentos técnicos, críticos e audiovisuais necessários à instrução do processo de registro e que apresentam a importância do bem no contexto do município Cambuquira. A parte administrativa é composta por documentos que dão o suporte legal à proteção do mesmo. Essas documentações técnicas e jurídicas embasam o mérito à salvaguarda e devem receber chancela do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

O trabalho realizado por equipe de técnicos traz informações sobre o município e seu distrito sede, enfatizando as que dizem respeito a Banda de Música 12 de Maio aqui também analisada culturalmente, historicamente, socialmente e antropologicamente. Nesse processo, foram citados todos os elementos que são culturalmente relevantes e que justificam a importância da Banda de Música 12 de Maio para a memória, identidade e formação da sociedade do município. Ou seja, o processo apresenta uma série de informações e diretrizes que servirão de fundamentação para a salvaguarda e recriação do bem imaterial.

A Banda de Música 12 de Maio foi identificada como uma referência significativa num conjunto de expressões artísticas e culturais, contribuindo para a formação do patrimônio e da identidade cultural do município. Sua história se inicia no ano de 1927 e, desde então, a Banda de Música 12 de Maio impacta a realidade de diversos cambuquirenses, desde aqueles que integram ao grupo como músicos, até os espectadores que se emocionam com as apresentações da Banda naquela cidade e em outras circunvizinhas. Frente a importância dessa associação, a Secretaria Municipal de Cultura de Cambuquira, junto aos detentores do bem cultural, decidiram solicitar o registro da Banda de Música 12 de Maio como patrimônio imaterial a nível municipal.

O objetivo desse trabalho é garantir que a cultura do grupo social 12 de Maio que compõe o município seja reconhecida como parte integrante do patrimônio cultural municipal e

tenha condições de existência, permanência e continuidade. Esse trabalho deverá municiar o sistema municipal responsável pela implementação da política local de proteção ao patrimônio cultural, sendo instrumento para pesquisas futuras a respeito do município, do bem cultural em questão, das possíveis formas de recriação que esse bem exija, a fim de que se aplique sua efetiva salvaguarda.

Esse trabalho foi baseado em bibliografia específica sobre o tema, pesquisa de campo, levantamento “*in loco*”, conversas informais com a população, bem como através de consulta aos órgãos municipais e estaduais responsáveis pelo Patrimônio Cultural.

2. INFORME HISTÓRICO DO BEM CULTURAL

Cambuquira está localizada entre as montanhas do sul de Minas Gerais, a 950 metros de altitude. Sua fama nasceu da virtuosidade de suas águas. As qualidades terapêuticas das águas, associadas ao clima agradável da região, fazem de Cambuquira uma das mais importantes estâncias hidrominerais do Brasil.

As principais atrações da cidade são o Parque das Águas com seis fontes de água mineral (ferruginosa, alcalina, magnésiana, sulfurosa, gasosa e com lítio), as fontes do Marimbeiro e do Laranjal (nas cercanias da cidade), o Pico do Piripau a 1.300 m de altitude, de onde decolam pilotos de parapente e asa-delta, o Salto das Sete Cachoeiras, a cascata do Congonhal, a cachoeira da Usina, a gruta do Coimbra e a serra do Palmital. Além dos atrativos naturais, a cidade possui também suas manifestações culturais. Por exemplo, os grupos culturais e religiosos como o Congado e a Folia de Reis, e os grupos culturais e musicais como o Coral Cambuquira e a tradicional Banda de Música 12 de Maio.

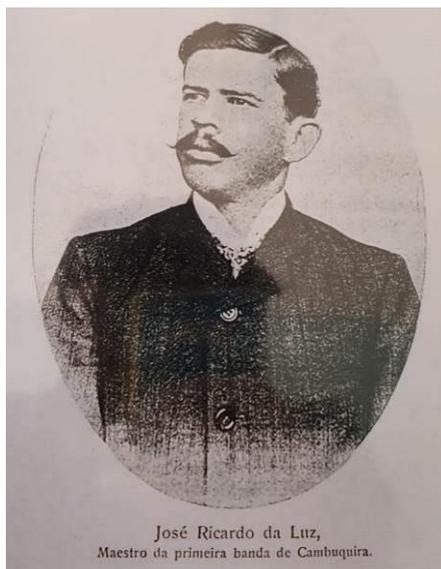
O município de Cambuquira foi criado pelo Decreto - Lei Estadual n.º2.528, de 12 de maio de 1909 e a sede municipal foi tornada cidade em 10 de setembro de 1923, pela Lei Estadual n.º 843. Presume-se que a tradição musical em Cambuquira seja anterior ao período de sua emancipação. Todavia, pouco se sabe sobre esse período mais remoto, sendo existentes algumas fotos que atestam a antiguidade da tradição musical na cidade, entretanto, sobre elas, não há muitas informações disponíveis. A seguir, por exemplo, encontra-se a foto da inauguração da estrada de ferro de Cambuquira, realizada em 1892, quando, nessa ocasião, já se apresentava uma banda de música:



Foto 01 (1892)

Apresentação de uma banda musical na inauguração da Estrada de Ferro.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

Abaixo, há a fotografia intitulada com os seguintes dizeres: “José Ricardo da Luz, Maestro da primeira Banda de Cambuquira”. Porém, na atualidade, as informações sobre esse maestro se perderam, não sendo possível precisar qual o período de sua atuação.



José Ricardo da Luz,
Maestro da primeira banda de Cambuquira.

Foto 02 (s/d)

Foto do maestro José Ricardo da Luz.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

Por sua vez, no blog Estância de Cambuquira há o texto intitulado “As nossas bandinhas”, onde se diz que a tradição musical em Cambuquira se inicia ainda em 1909, ou até mesmo antes disso. A fonte apresenta, ainda, uma fotografia que, segundo o autor, seria datada de 1918:



Foto 03 (1918)

Banda musical, segundo o Blog Estância de Cambuquira datada de 1918.
Disponível em: Blog Estância de Cambuquira.

De acordo com o artigo acima citado, nessa foto foram identificados apenas o alfaiate Télió Martins e o seu primo e escrivão da coletoria Benjamim Lemes. Para o autor, “talvez entre os outros estejam o chefe de obras da prefeitura, fazendeiros e seu filho, garçons, turistas que acabaram gostando do lugar e se tornaram cambuquirenses, além de outros tantos que chagavam e tivessem vontade de aprender a tocar” (ESTÂNCIA DE CAMBUQUIRA, 2020). O artigo também apresenta uma correlação entre essa primeira composição da banda e a atuação dos músicos no exército, como menciona nesse seguinte trecho:

E, foi assim que muitos rapazes vindos da roça e se encantaram com o som daquela novidade e acabaram por se tornar músicos para sofrimento dos pais que acreditavam que numa guerra, seriam eles os primeiros a tombar com as balas ou baionetas dos inimigos. Afinal existia um boato que os músicos soldados iam na frente para encorajar o resto. Alguns desses músicos até se engajaram no exército a convite do comandante do Regimento de Três

Corações para participar da banda. Mas, outros apavorados lembrando da velha lenda da guerra, nem quiseram saber e desestimulados pelos pais, perderam essa chance. (ESTÂNCIA DE CAMBUQUIRA, 2020).

Outra imagem apresentada no artigo é referida como uma apresentação ocorrida no Parque das Águas no início do Século XX:



Foto 04 (s/d)

Banda musical, segundo o Blog Estância de Cambuquira datada do início do século XX.
Disponível em: Blog Estância de Cambuquira.

Luciano Sales de Oliveira, nascido em 31/03/1981, músico e vice-presidente da Banda de Música 12 de Maio, relata sobre a escassez de informações a respeito dos tempos mais antigos em que já se existia uma tradição musical em Cambuquira. O músico ressalta que os primeiros grupos ainda não se configuravam como Banda de Música 12 de Maio propriamente dita, todavia, a fundação dessa banda pode ter sido uma derivação das antepassadas. Assim ele relata:

Tinha um senhor que tocava na banda, infelizmente ele faleceu, ele tinha uma informação de ouvir falar, acho que registro mesmo ele não tinha, que a banda era de 1923. Já há algum tempo atrás, achou uma foto de uma banda tocando na inauguração da estrada de ferro. Não propriamente que seja a Banda de Música 12 de Maio, pode ter sido um grupo de pessoas que criou,

mas o registro de banda que a gente tem, e como a banda atravessou o tempo de geração e geração, a gente associa que é uma derivação da banda então formada. A estrada de ferro é de 1890 e alguma coisa, que foi a inauguração da estrada de ferro em Cambuquira. E tem uma foto da banda tocando na inauguração da estrada de ferro. Como a gente não tem registro escrito, a gente não pode dizer que é essa data, então a gente tem como data 1927 (Entrevista, Luciano Oliveira).

Como pontuado por Luciano, a formação da Banda de Música 12 de Maio ocorreu oficialmente no ano de 1927, no dia em que se celebra o aniversário de Cambuquira, dia 12 de maio, o que justifica a escolha do nome para o grupo. O intuito inicial dessa formação era, portanto, o de abrilhantar a celebração municipal. Porém, ao decorrer da história, o seu sentido se ampliou consideravelmente, como poderá ser visto nos próximos subitens.

Banda de Música 12 de Maio - de 1927 aos anos 2000

Conforme apontado acima, a Banda de Música 12 de Maio foi fundada na comemoração de aniversário de Cambuquira, em 12 de maio de 1927. Naquele momento, o Prefeito Municipal era Sylvio Marinho e o diretor musical do grupo era Rafael Antiero. Por sua vez, os primeiros componentes da Banda foram: Aramando Gardona, Álvaro Costa, Alfredinho, Afonso Fonseca, Antônio Ricardo, Beltrão Filho, Benedicto Mulato, David Rodrigues, Genésio Beltrão, Joaquim Alcântara, Joaquim Gardona, João Sabino, João Sebastião, João Theodoro, José Benedicto, José Beltrão Filho, José Carlos Costa, José Luiz, José Pedro Ribeiro, José Ricardo Filho, José Sebastião, Mansos Faria, Nestor Lemes, Orlando Lorieri, Sebastião Braz, Theófilo Rodrigues e Vicente Vilhena¹.

Com o entusiasmo inicial, a Banda de Música 12 de Maio seguiu ativa nos anos posteriores, o que pode ser atestado pelas suas diferentes partituras das décadas de 1930, 1940, entre outras. Todavia, por se tratar de um período longínquo, não é possível atestar se em algum momento houve alguma interrupção nas atividades. O que se sabe, entretanto, é que no ano de 1965 o Padre Joel Pinheiro Borges (da Paróquia São

¹ Informações extraídas da Moção de Reconhecimento e Aplausos nº004/2017.

Sebastião), ajudou a reorganizar o grupo em sua estrutura interna, tornando-o mais ativo em diversos eventos sociais. Assim narra Luciano:

(...) quando chegou 1965 o Padre Joel resolveu reorganizar a banda. Reformulou a banda em sentido de banda, de tocar em vários lugares e tocar em festividades sociais. Ele reformulou essa banda em 1965 e de lá para cá ela veio direto, sem parar (Entrevista, Luciano Oliveira).

Nesse contexto da década de 1960, os ensaios da Banda de Música 12 de Maio aconteciam no salão paroquial da Paróquia São Sebastião. A sua formação era composta pelos seguintes integrantes: Joaquim da Silveira Costa (Biá) – então maestro, José Pedro de Souza (Birrinha), José Teodoro de Souza, João Branco, Paulinho de Fonseca (Vovô), Antônio Almeida Filho, Estevam do Prado, Vicente do Prado, Otávio Liz, José Carlos Santos, Sebastião da Silva Lemes, entre outros.²

O maestro Joaquim da Silveira Costa, conhecido como Biá, nascido em 1912 em Cambuquira, era filho de um antigo regente da Banda de Música 12 de Maio, José Carlos Costa. Aos seus dezenove anos de idade, ele já atuava no grupo como maestro substituto, além de desempenhar a função de músico. Com o falecimento de seu pai, ocorrido em 1958, ele assumiu a regência da Banda, permanecendo nessa função até o seu falecimento, no ano de 1985³. Foi durante o seu período à frente do grupo que foi escrito o primeiro Estatuto da Banda de Música 12 de Maio, assinado em 1982, sendo um dos seus idealizadores o Padre Joel. Outro dado marcante dessa época, foi a instituição da Lei n.º 1.165, de 25 de agosto de 1983, que declara de Utilidade Pública a Banda de Música 12 de Maio, trazendo maior reconhecimento a sua importância na cidade.

Tamanha a significância do maestro Biá para a cultura de Cambuquira, um ano após seu falecimento, o então prefeito Antônio Almeida Santos nomeou o antigo coreto da cidade com o seu nome.

² Informações extraídas da Moção de Reconhecimento e Aplausos nº004/2017.

³ Informações extraídas da ficha de inventário CBQ 2013_EAU 25 – Coreto Maestro Biá, elaborada por Fabiane Cristina Fonseca em 13/12/2011.



Foto 05 (20/08/2020)
Coreto Maestro Biá.
Autoria: Pedro Henrique de Amorim.

O sucessor do maestro Biá foi o seu sobrinho José Pedro de Souza, conhecido como Birrinha, que também seguiu na regência até o seu falecimento. Segundo os relatos do filho de Birrinha, Carlos José de Souza (nascido em 09/12/1962), *“A banda ficou sem regente, porque meu tio que era o Biá, faleceu. Então ele para não deixar parar, seguindo uma hierarquia, então o mais velho ficou. Quer dizer, na turma o mais velho era o Vovô que não tinha condições, aí meu pai assumiu lá a parte de ensino, regência, tudo ele fazia”* (Entrevista, Carlos José de Souza).

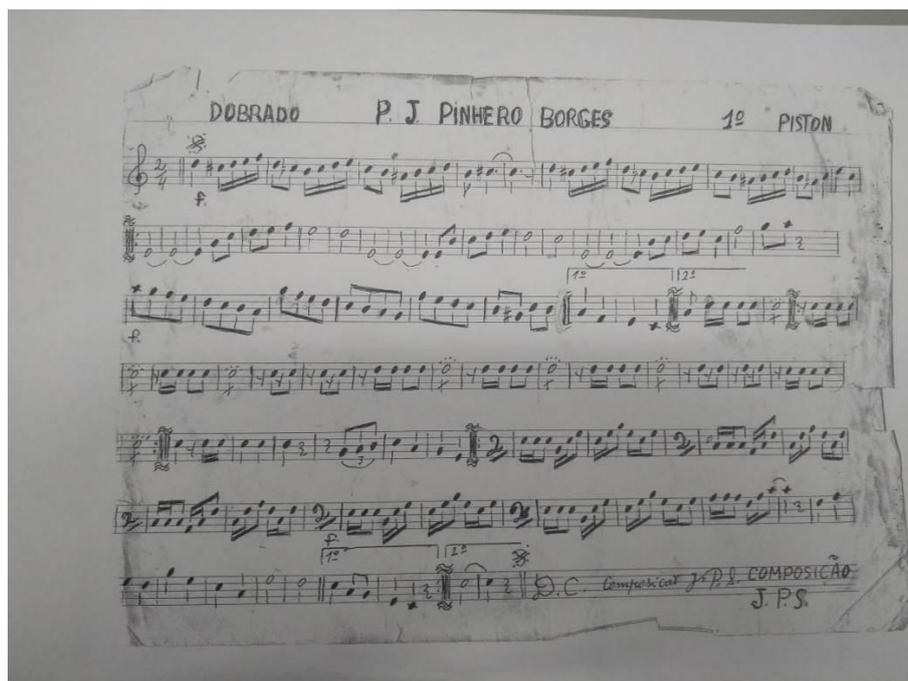
Na época da regência de Birrinha, os ensaios da Banda de Música 12 de Maio eram muito ativos. De acordo com seu filho Carlos, as aulas aconteciam diariamente, se iniciando às 19h e, algumas vezes, se estendendo até depois das 23h. Uma vez que a Banda não possuía uma sede, os encontros aconteciam na própria residência do maestro, como conta Carlos: *“Na época do meu pai, a gente tinha uma sala grande lá no fundo de casa e ensaiava lá e ficavam todos os instrumentos e aquela coisa toda”* (Entrevista, Carlos José de Souza).

O músico também relata que havia uma boa assiduidade dos integrantes nos ensaios e, entre risos, conta que isso se deve à personalidade forte de seu pai, como

conta: “o meu pai era meio casca grossa. Meu pai era autodidata, então ele gostava, era apaixonado pela banda. Então, eles começavam a faltar muito ele ia em cima, brigava, aí a frequência era boa, era muito boa a frequência dos meninos” (Entrevista, Carlos José de Souza).

Carlos, além de destacar a disponibilidade de Birrinha para receber aos músicos em sua casa, ressalta o seu papel como compositor e menciona sobre o dobrado que ele compôs para o Padre Joel Pinheiro Borges, conforme consta na imagem a seguir.

Ele disponibilizava a casa dele para ensinar música, para os ensaios da banda, para os ensaios do carnaval. Além dele reestruturar a banda, ele compunha, fazia transposições de música. Inclusive existe um dobrado chamado Pinheiro Borges que ele quem fez em homenagem ao Padre Joel Pinheiro Borges. Esse dobrado é composição e arranjo de José Pedro de Souza. (Entrevista, Carlos José de Souza).



Foto

Dobrado P. J. Pinheiro Borges composto por José Pedro de Souza
Acervo pessoal de Carlos José de Souza

Quem também se recorda sobre as aulas de Birrinha é o músico João Gabriel Soares (nascido em 16/07/1974). Ele ingressou na Banda de Música 12 de Maio no ano de 1986 e, mesmo com algumas interrupções, encontra-se ainda nos dias de hoje junto ao grupo. João Gabriel relata que naquela época o sistema de ensino-aprendizagem era

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

muito diferente do que é aplicado atualmente nos ensaios da Banda. Sobretudo, ele destaca que, antes de se ensaiar com os instrumentos, os músicos deviam se aprofundar em um treinamento teórico musical. Além disso, naquela época, não existia o uso do quadro branco onde hoje se fazem algumas anotações e tudo era escrito diretamente em folhas avulsas. Assim o músico narra as suas memórias:

Eu entrei no ano de 86, na época não tinha sede, era um cômodo simples. A gente aprendia, o maestro dava uma folha com as notas da escala musical, aí ele determinava qual clave que a gente ia aprender. Aí no meu caso eu aprendi a clave de fá, outros aprendiam a clave de sol e a clave de dó hoje que a gente não ouve falar mais, porque era muito difícil alguém aprender. Aí depois que a gente decorava tudo certinho, as notas, os valores, aí depois ele pegava e vinha perguntando, sem o nome, sem nada. Ele dava a folha com os nomes e os valores, aí a outra folha era só a nota e a gente tinha que saber qual nota que era e o valor que era. Assim que funcionava. Aí depois que a gente passava nisso, aí ele começava a liberar os instrumentos para a agente começar a aprender a fazer escala no instrumento. Depois que a gente aprendia a fazer escala, que ele via que a gente podia pegar uma partitura, aí já dava para passar a partitura mais leve para quem estava aprendendo. Era um sistema diferente do que hoje, porque hoje tem quadro, tem professor, então tem várias teorias e antigamente não era assim. Aí depois que você aprendia a tocar as valsas que era mais leve, você começava a pegar a partitura mais pesada, que exigia mais esforço do músico e mais atenção. Aí assim que a gente aprendia na época. (Entrevista, João Gabriel Soares).

Birrinha era trompetista e faleceu no ano de 1997, mantendo-se por doze anos na regência da Banda de Música 12 de Maio. Seu sucessor foi Valter Ribeiro, clarinetista conhecido como Pai João. Durante o período de sua regência, os ensaios que até então aconteciam na casa de Birrinha, foram transferidos para a sede da Romaria de Cambuquira, permanecendo nesse local ao longo de vinte e dois anos. Carlos José conta os motivos que levaram Pai João ao cargo de regente do grupo, dizendo que: “*dos músicos, Pai João já era um dos mais velhos. Aí, seguindo essa hierarquia aí, ele assumiu. (...) O mais velho, que era o Vovô, não tinha condições. Aí ele assumiu. Ficou bastante tempo*” (Entrevista, Carlos José de Souza).

Pai João teve uma participação bastante ativa na Banda de Música 12 de Maio, todavia, por motivos de adoecimento, ele não pode continuar sozinho na função de maestro. Desse modo, permaneceu até o ano de 2012 como maestro de honra, mas

sendo apoiado por outros regentes, como será detalhado no próximo subitem desse texto.

Sobre a atuação da Banda de Música 12 de Maio entre os anos de 1965 (data de retomada do grupo) até os anos de 2000, os músicos relatam se recordar de diversas apresentações, entre elas a tradicional Festa de Aniversário da Cidade em 12 de maio, celebrações religiosas da Paróquia São Sebastião – especialmente na ocasião da Semana Santa, leilões, comícios, carnaval, além de apresentações dominicais no Parque das Águas. O músico João Gabriel assim relata sobre suas memórias antigas em relação aos eventos mencionados:

As apresentações que a gente fazia eram em procissão, às vezes a gente era chamado em comício, nós fomos fazer apresentação quando o Fernando Collor de Mello... ele era candidato à presidência, ele veio fazer um comício aqui em Cambuquira, aí a gente foi lá no aeroporto na época, fizemos apresentação na hora em que ele chegou, aí depois nós acompanhamos ele até o comício. E quando tinha carnaval a gente saía também, a gente ensaiava na parte do carnaval, o pessoal chamava a gente para tocar em salão. Procissão era todo ano. Todo ano a gente era tradição nossa ir na procissão tocar, a procissão da Semana Santa, a Festa de São Sebastião, todas as festas religiosas que tem na igreja católica a gente participa tocando. Na Festa da Cidade sempre tocou. (Entrevista, João Gabriel Soares).

Carlos José também relata sobre as apresentações dizendo o seguinte:

Sempre apresentavam no dia da cidade, que é dia de aniversário da banda, apresentação na igreja, tocava no coreto, nos leilões. Teve uma época que apresentava no parque das águas, todo domingo de 9 as 11h. Quem mais utilizava a banda sempre foi a igreja, pra tudo que a igreja precisava a banda apresentava. (...) O que eu mais recordo são as apresentações no coreto, na igreja na época de leilão, essa época eu lembro bastante. Todo ano tinha, então, às vezes ia fazer um leilão e o padre chamava a banda para ficar lá tocando. Nessa época aí ficava cheio de gente, dava movimento, era bom demais. Tocava muito. Tocava dobrado, tocava o que dava para ir enchendo o repertório, ia fazendo. Dobrado era o mais forte nessa época. (Entrevista, Carlos José de Souza).

Especificamente em relação a Festa de Aniversário da Cidade em 12 de maio, Carlos comenta: “que eu me lembre, a banda saía pela rua desfilando. Até participei uma época dessa. Descia lá da sede e vinha tocando pelo centro e voltava tocando,

parava e ia embora” (Entrevista, Carlos José de Souza). Outra apresentação marcante na história da Banda de Música 12 de Maio foi o Concurso de Bandas de Músicas Cívicas de Minas Gerais, realizado em Varginha em 15/03/1992, quando então o grupo foi classificado em segundo lugar, conforme consta no certificado abaixo. Sobre esse evento, Carlos relata o seguinte:

Eu acredito que para nós, a gente chegou e eles achavam que a gente ia ser desclassificado logo na primeira remessa, porque só existiam bandas boas. Banda marcial, banda de Machado, a banda de Campanha, eu sei que tinham várias bandas lá que até chegaram a desfazer de nós. Eram de renome, era o Sul de Minas inteiro. E isso não era apresentação, era um concurso. (...). Não ganhamos em primeiro lugar só por causa do quesito uniforme. (...) A prefeitura na época não apoiava nada, por isso que a gente não tinha uniforme, e só participamos desse concurso de bandas porque nós agradecemos ao Abatedouro Frango Bipo, do abatedouro do Pingo, que cedeu o ônibus dele para levar a banda 12 de Maio em Varginha. (Entrevista, Carlos José de Souza).



Foto 06 (s/d)

Certificado de participação no Concurso de Bandas de Música Cívica de Minas Gerais.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

A seguir, apresentam-se algumas fotos da Banda de Música 12 de Maio cujas datas não são precisas, mas revelam detalhes de sua composição ao longo das décadas de 1960 a 1990.



Foto 07 (s/d)

Banda de Música 12 de Maio regida pelo Maestro Biá, possivelmente na década de 1960.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 08 (s/d)

Banda de Música 12 de Maio, possivelmente na década de 1980. Apresentação no campo de futebol.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 09 (1986)

Banda de Música 12 de Maio regida pelo maestro José Pedro de Souza, em 1986. Escadaria da antiga Prefeitura Municipal de Cambuquira / Chácara das Rosas.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 10 (1984)

Banda de Música 12 de Maio na procissão da Semana Santa em 1984.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 11 (15/03/1984)

Banda de Música 12 de Maio, apresentação após procissão de Ramos juntamente com Padre Joel e maestros Biá e José Pedro de Souza.

Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 12 (15/03/1984)

Banda de Música 12 de Maio, apresentação após procissão de Ramos juntamente com Padre Joel e maestros Biá e José Pedro de Souza.

Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 13 (s/d)

Banda de Música 12 de Maio no campo de futebol, possivelmente década de 1990, com maestro José Pedro de Souza.

Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

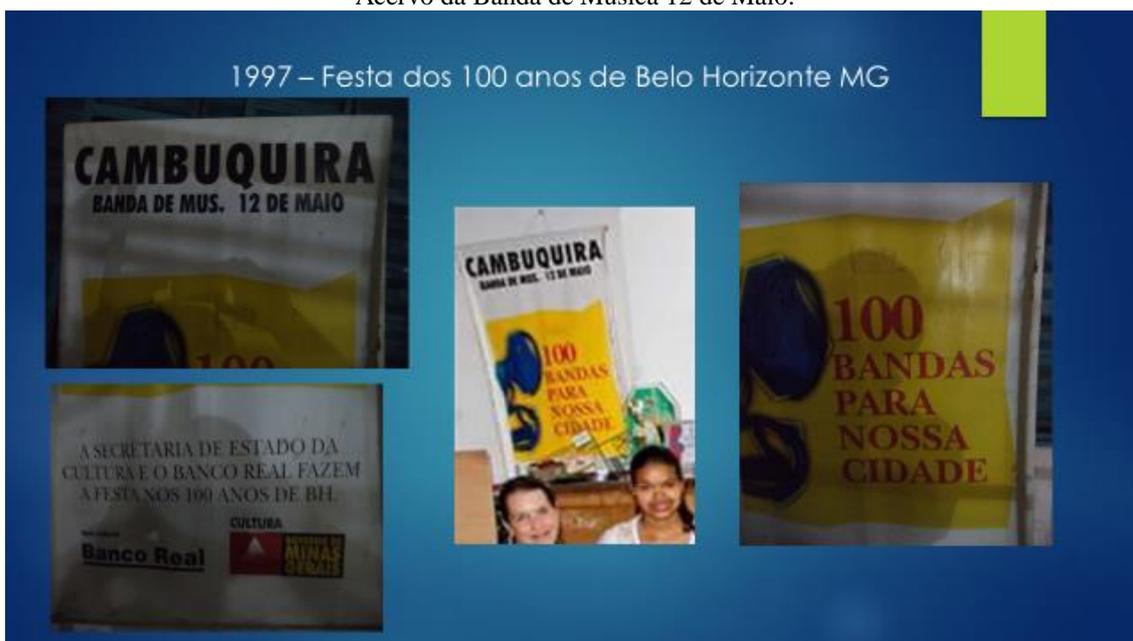


Foto 14 (1997)

Banda de Música 12 de Maio na Festa dos cem anos de Belo Horizonte, em 1997.

Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

Banda de Música 12 de Maio - 2000 aos dias atuais

No ano de 2000 a Prefeitura Municipal de Cambuquira contratou um maestro para a Banda de Música 12 de Maio, cujo nome era Rossival, como conta Carlos: “o prefeito queria que a banda crescesse, aí contratou esse rapaz” (Entrevista, Carlos José de Souza). Todavia, o período de sua regência foi curto, durando apenas até o ano de 2002. Sendo assim, o maestro Pai João voltou a assumir a regência do grupo.

No período de atuação de Rossival, há o registro da ocorrência de um Encontro de Bandas em Cambuquira. A realização aconteceu no dia 27 de maio de 2001, contando com a participação de treze bandas convidadas. As apresentações das bandas aconteceram em um desfile desde a Rua Direita até o Cambuquira Tênis Clube – CTC, conforme consta no “O Jornal de Cambuquira” de 15 de junho de 2001:



Foto 15 (2001)
O Jornal de Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

Já no ano de 2008, quando Pai João já não tinha mais condições de saúde para seguir como maestro, Carlos José de Souza assumiu a organização⁴ da Banda de Música 12 de Maio. Carlos explica que nunca gostou de ser chamado de regente e conta um pouco sobre a sua didática:

Eu não gosto desse negócio de me chamar de regente, porque eu estudei muito pouco, então eu não ficava lá na frente regendo. A gente ensaiava de uma forma que o próprio baterista, ou a percussão, ele mesmo fazia as contagens e a gente ensaiava nesse intuito. Sem eu ter que ficar lá mostrando o que eu fazia. Achava isso mais prático do que fazer uma coisa que a gente não sabe. Para ser um regente você tem que estudar muito. (Entrevista, Carlos José de Souza).

Além de organizador da Banda de Música 12 de Maio, Carlos já era integrante do grupo desde a sua juventude, tocando trompete, além de já ter sido presidente da Banda. A musicalidade era uma tradição em sua família, sendo que ele era filho do antigo maestro Birrinha e sobrinho do antigo maestro Biá. No relato abaixo ele conta a sua trajetória musical e a importância da Banda de Música 12 de Maio em sua vida pessoal:

Eu aprendi a tocar instrumento com o meu pai, com três meses eu já estava tocando na banda. Aí depois disso eu procurei estudar um pouquinho mais, aí eu fui fazer o conservatório, da quinta a oitava série lá no conservatório estadual de Varginha, abriu um outro horizonte, aí já mudei de instrumento. Só não continuei porque financeiramente foi difícil. Mas a música me proporciona muita alegria! Tocar um instrumento é muito prazeroso, é muito gostoso. Ainda mais na Banda de música que é o berço que a gente teve. Eu não queria que o trabalho do meu pai, do meu tio, dos meus bisavós, fosse perdido. Eu ficaria muito triste, você ver a luta como que era e de uma hora para outra a coisa acabar. Então a Banda foi muito importante para mim. Eu sempre acompanhei. Eu era molequinho e o pai levava. Então eu acho de muita importância. (Entrevista, Carlos José de Souza).

Carlos se recorda de algumas apresentações em que a Banda atuou no período em que esteve à frente da organização do grupo, sendo elas a Festa de Aniversário da Cidade em 12 de maio, a apresentação de Natal que aconteceu na Prefeitura Municipal de Cambuquira e o Encontro de Bandas em São Lourenço. O músico se recorda, ainda, que os instrumentos musicais eram muito precários naquele período, estando alguns

⁴ Respeitando a sua preferência, Carlos será chamado aqui de organizador e não de regente.

furados e remendados. Quem se responsabilizava pela reforma desses instrumentos era o músico conhecido como Vovô e, com o repasse de uma verba realizada pela municipalidade, Carlos conseguiu comprar alguns instrumentos, “*mas era muito pouco*”, como ele destaca. De acordo com o músico, o maior apoiador da Banda de Música 12 de Maio foi o Padre Joel, “*ele sempre apoiou, só saiu porque faleceu*” (Entrevista, Carlos José de Souza).

No ano de 2011 Carlos decidiu se afastar da Banda de Música 12 de Maio, por questões pessoais e, no ano seguinte, 2012, quem assumiu a regência foi Alessandro. Por sua vez, o músico ficou apenas dois anos ocupando o cargo de maestro da banda. Sendo assim, em 2014 assumiram os atuais regentes Paulo Braga dos Santos (nascido em 13/09/1968) e Eduardo Ferreira (nascido em 10-11-1988), que atuam em parceria.

Paulo entrou na Banda de Música 12 de Maio em 1998, sendo seu principal instrumento o trompete. Assim ele conta sobre sua relação inicial com o grupo:

Eu sempre gostei de música. Eu sempre vi a banda tocar, desde criança, procissão, essas coisas, então foi uma motivação a mais. Fui convidado um dia pelo Zé Pedro, ele me convidou antes de falecer e eu ficava enrolando: ah Sr. Zé, eu vou lá, eu vou lá, até que quando eu fui ele já tinha morrido, que foi em 1998. E estou até hoje. (Entrevista, Paulo dos Santos).

Por sua vez, Eduardo ingressou em 2000, sendo o seu principal instrumento o bombardino. Assim ele relata sobre seu ingresso na Banda de Música 12 de Maio:

Entrei por influência. O meu irmão tocava na banda, eu sempre via a banda tocando, gostava muito. Aí um dia meu irmão me levou, quando o Rossival chegou, e disse: tem um professor lá, vamos? Eu falei, vamos. Aí peguei e entrei e estou até hoje. (Entrevista, Eduardo Ferreira)

O que levou ambos a assumirem voluntariamente a regência da Banda de Música 12 de Maio foi a paixão pelo grupo e a vontade de não deixar com que ele se perdesse, o que fica evidente em suas narrativas:

Foi mais uma necessidade, porque a gente não tem formação assim, a gente não tem uma formação acadêmica desde criança com música. Então, a banda estava acabando, onde pegava acabava. Aí reuniu nós dois, mais ele e falamos não vamos deixar acabar não. Podemos não saber de tudo, mas o

pouco que a gente sabe a gente vai passar para frente. (Entrevista, Paulo dos Santos).

Entrei mais por necessidade, porque se ninguém tomasse frente talvez tinha acabado. Alguém tinha que tomar frente, pra não deixar acabar. (Entrevista, Eduardo Ferreira).

Nas falas de Paulo e de Eduardo há certa ênfase na ideia de que a Banda de Música 12 de Maio estava acabando quando então eles resolveram assumir a regência do grupo. O mesmo pode ser visto na narrativa do antigo organizador Carlos José: “*o que me motivou é que não tinha ninguém para ser regente, aí tinha que ir. (...) Eu não queria que o trabalho do meu pai, do meu tio, dos meus bisavós, fosse perdido. Eu ficaria muito triste, você ver a luta como que era e de uma hora para outra a coisa acabar*” (Entrevista, Carlos José de Souza).

Diante dessas falas, cabe destacar que a história da Banda de Música 12 de Maio é repleta de muita luta e resistência, pois ao longo de sua trajetória ela esteve, a maior parte do tempo, invisibilizada pelos poderes públicos. Formada majoritariamente por pessoas que vivem condições financeiras desfavoráveis, a Banda de Música 12 de Maio persiste na história de Cambuquira graças aos seus próprios esforços, dedicação e o afeto empregado pelos seus integrantes ao longo das gerações.

Desse modo, as lembranças de situações desconfortáveis também fazem parte das memórias da Banda de Música 12 de Maio, a exemplo daquelas relacionadas à falta de uniforme, a falta de uma sede própria, a falta de transportes para apresentações em outras cidades e, principalmente, a falta de valorização dos agentes municipais quanto à riqueza dessa tradição musical. Segundo Eduardo:

A gente ensaiava, ensaiava, ensaiava... e às vezes aparecia os encontros de bandas e a gente não sabia nem se ia ter condução para ir. (...) Uniforme a gente tinha que meter as caras e às vezes escutava até desaforo por não ter uniforme. (Entrevista, Eduardo Ferreira).

O músico Luciano também comenta que as apresentações aconteciam “*sem uniforme e às vezes escutava piada das pessoas que diziam: ‘nossa, mas tantas bandas estão bonitas e a banda de Cambuquira vai passar vergonha*”’. (Entrevista, Luciano Oliveira).

Tentativas mais eficazes para mudar o cenário narrado acima começaram a acontecer no ano de 2019 e se desdobram na elaboração desse dossiê e na instituição da Banda de Música 12 de Maio como patrimônio imaterial de Cambuquira. O atual Secretário Municipal de Cultura Pedro Henrique de Amorim conta que as iniciativas começaram a partir de um episódio lamentável, no entanto, esse ocorrido trouxe algumas ações de mudanças positivas para a Banda. Nesse sentido, Pedro relata que iniciou suas atividades na Secretaria de Cultura de Cambuquira no dia 02 de janeiro de 2019. Com a sua inexperiência na função, no dia 12 de Maio, quando se comemora o aniversário da cidade, ele não tinha conhecimento que, por tradição, a municipalidade envia um ofício para a Banda de Música 12 de Maio a convidando para abrilhantar o evento. Diante da falta desse convite oficial, e da invisibilidade frente aos poderes públicos que já acompanhava o histórico do grupo, a Banda reagiu se recusando a participar da festividade, o que trouxe um grande impacto na comunidade cambuquirense, pois a sociedade sempre espera pela participação do grupo musical nessa data.

Passado um tempo após esse ocorrido, no dia 05 de julho de 2019, Pedro Amorim se reuniu com a Banda Musical 12 de Maio em sua sede, que naquele momento se encontrava na Sede da Romaria, com o objetivo de conversar sobre o mal-entendido e compreender melhor a situação da banda. Nesse encontro, o grupo expos as dificuldades enfrentadas ao longo de sua trajetória e mostrou aquelas mais emergenciais naquele contexto, a exemplo da inadequação do uso da Sede da Romaria para os ensaios.

A partir dessa conversa, o Prefeito Municipal Fabrício Simoni e o Secretário de Cultura Pedro Henrique de Amorim tomaram a iniciativa de transferir o grupo para a sede do Rotary Club, através de um contrato de comodato, e foi acordado o repasse de uma subvenção de dez mil reais para o atendimento das necessidades mais urgentes da banda, como a reforma e compra de instrumentos musicais. Todavia, para que fosse assinado o termo de fomento, era necessário que a Banda de Música 12 de Maio tivesse a sua documentação jurídica regularizada, o que não era a realidade do grupo naquele momento. Desdobrou-se daí um novo desafio, uma vez que os custos para a regulamentação eram altos e, segundo as diretrizes municipais, a municipalidade não

poderia usar seus fundos públicos para arcar com esses valores, já que o repasse das verbas somente poderia acontecer para uma instituição juridicamente organizada.

Diante dessa situação, a Banda Musical 12 de Maio manifestou o seu “*grito de socorro*”, como comentou o músico e vice-presidente Luciano Oliveira. O episódio a que ele se refere foi o anúncio público de interrupção das atividades da Banda de Música 12 de Maio. De acordo com Luciano, “*encerramos as atividades porque não tinha como continuar*” (Entrevista, Luciano Oliveira). Pedro Henrique de Amorim comenta que os representantes da Banda chegaram a se manifestar publicamente em uma sessão da Câmara Municipal, demonstrando os desafios enfrentados pelo grupo e as necessidades de apoio municipal. Segundo Pedro, esse episódio “*foi assim muito triste, eles chamam de grito de socorro, porque realmente a banda ia acabar naquele momento*” (Entrevista, Pedro Henrique de Amorim). Pedro também comenta que essa manifestação teve uma grande comoção na comunidade, sendo explicitadas, inclusive, diversas opiniões públicas nas redes sociais em que cambuquirenses mostravam sua insatisfação com a possibilidade do término dessa tradição musical tão rica ao município.

Abaixo, segue a nota de agradecimento que a Banda de Música 12 de Maio fez à toda a comunidade cambuquirense pela solidariedade prestada no momento em que o grupo manifestou as suas dificuldades publicamente:



Foto 16 (08/06/2020)

Agradecimento da Banda de Música 12 de Maio no “O Jornal de Cambuquira” de 21 jul./ 28 ago. 2020.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio

Sendo assim, a solução encontrada foi o livro de ouro deixado no comércio local pela própria Banda Musical 12 de Maio, cujo rendimento financeiro foi revertido para o

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

pagamento da regulamentação dos seus documentos jurídicos. A partir dessa ação, se fez possível efetivar o acordo firmando entre municipalidade e grupo musical e, no ano de 2020, foi feito o repasse de dez mil reais para a Banda de Música 12 de Maio, através de subvenção originada do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Artístico e Cultural, através do Termo de Fomento 001/2020 da Secretaria Municipal de Cultura. Com essa verba pretende-se atender às necessidades primordiais do grupo que, no entanto, ainda não irão se esgotar, sendo essa uma solução com alcance a curto prazo. Além disso, nessa gestão, surgiu a iniciativa de registro da Banda de Música 12 de Maio como patrimônio municipal de Cambuquira, no intuito de se iniciar uma nova trajetória de parceria entre os órgãos públicos municipais e o bem cultural.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas e do breve período de suspensão, a Banda de Música 12 de Maio se mantém atuante no cenário de Cambuquira até os dias atuais, mantendo por todo o período de sua história uma média de vinte integrantes. Sua presença é marcada não apenas nos limites do município, como se estende a outras cidades da região em que se encontra localizada.

Segundo as lembranças dos atuais regentes, algumas das cidades mineiras em que a Banda de Música 12 de Maio já se apresentou em eventos sociais foram: Extrema, Itajubá, Candeias, Congonhal, Perdões, São Bento do Abade, Lambari, Campanha, Varginha, Belo Horizonte, São Lourenço, Passa Quatro, etc. Entre essas cidades, ficaram marcadas as apresentações na comemoração de 100 anos de Belo Horizonte, e a comemoração de 200 anos de Itajubá. Além disso, anualmente o grupo se apresenta na cidade paulista de Aparecida no dia 06 de Setembro quando é a chegada da Romaria a pé ao Santuário de Aparecida.

No ano de 2017 foi realizado, ainda, o Encontro de Bandas de Cambuquira, evento comemorativo aos 90 anos da Banda de Música 12 de Maio ocorrido na Paróquia São Sebastião. O objetivo era que esse evento fosse propagado nos anos seguintes, mas, por falta de recursos financeiros, a proposta não se fez possível. Outro fato marcante na história do grupo é que, em 31 de julho de 2019, após vinte e dois anos utilizando a sede da Romaria para seus ensaios, a Banda de Música 12 de Maio se deslocou para o imóvel situado à Rua Barão do Rio Branco, nº 99, Bairro Regina Coeli/ Cambuquira, cedido pelo Rotary Club em contrato de comodato, viabilizado pelo atual vice-prefeito João Henrique de Carvalho, que é tesoureiro da instituição supracitada.

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

Por fim, cabe mencionar na trajetória da Banda de Música 12 de Maio, que no ano de 2020 os ensaios e apresentações foram temporariamente suspensos, em decorrência da pandemia de coronavírus enfrentada mundialmente. Seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde – OMS, restringiram-se as aglomerações para se evitar a propagação do vírus. Entretanto, o grupo espera ansiosamente pela retomada dos seus encontros.

Por tudo que foi tratado até aqui, é possível identificar a importância histórica e cultural da Banda de Música 12 de Maio. Os impactos da Banda sobre a comunidade cambuquirense são marcados, ainda, por uma contribuição social de extrema relevância. Ao longo de sua história, os ensaios do grupo ocorreram, a maior parte do tempo, em imóveis situados em bairros periféricos de Cambuquira, o que trouxe oportunidade para que muitos jovens em condições de vulnerabilidade se apoiassem nas perspectivas oferecidas pela Banda de Música 12 de Maio. Dentre essas perspectivas estão desde a própria parceria, amizade e apoio entre os integrantes, até a esperança de uma carreira musical.

Sendo assim, essa manifestação cultural apresenta significados que atingem diretamente a identidade e a subjetividade do povo cambuquirense. Enfatizando essa análise, a seguir serão apresentados diversos relatos coletados na comunidade local sobre a importância da Banda de Música 12 de Maio.

Para o antigo organizador Carlos, a importância da Banda está relacionada à uma tradição, como relata:

Tradição né! Toda cidade, se tivesse um apoio, toda cidade deveria manter. Porque mesmo que o ensino seja falho, muitas crianças procuram, tem o interesse de aprender. E através da banda, o estudo é facilitado. A criança tem um acesso mais rápido pra ela poder fazer parte da sociedade e naquele contexto a gente tenta mostrar para a criança as coisas certas, as coisas erradas. (...) Onde a banda passa, é alegria! O povo gosta. Mesmo que seja uma banda pequena, o povo gosta, o povo para pra ouvir. Ainda mais se tiver afinadinha, se tiver tudo dentro das regras, o povo para mesmo e gosta mesmo. Seja a banda boa, seja ruim, o povo gosta de ouvir. (Entrevista, Carlos José de Souza).

Carlos ainda conta como, através da Banda, ele pode tocar em uma orquestra e receber um diploma decorrente de uma oficina:

Através da Banda 12 de Maio, teve um, não me lembro a data e o ano, em Campanha, a orquestra da UNICAMP veio dar um curso em Campanha e através desse curso participou da Banda 12 de Maio foi eu e o Antônio, filho do Benjamin, eu sax tenor, e ele sax alto. E através dessa oficina da UNICAMP, de música, a orquestra tocou na região inteira. E eu e o Antônio fomos escolhidos para tocar na Orquestra da UNICAMP onde fez a apresentação em São Paulo, Três Corações, em Campanha, na região toda, e hoje eu e ele temos o diploma da UNICAMP, porque a gente apresentou junto com eles nessa oficina que eles fizeram em Campanha. (Entrevista, Carlos José de Souza).

Para o regente Eduardo, a Banda é uma boa ocupação para as crianças:

Importante, porque a banda não pode desativar. Porque acaba sempre trazendo criança, gente nova pra banda, tirando a molecada aí do mau caminho. Eu enxergo desse jeito, com o tempo que eles estão aqui fazendo música, eles podiam estar fazendo coisa que não deve em outro lugar. (Entrevista, Eduardo Ferreira).

Para o regente Paulo, a Banda é uma possibilidade de futuro:

É um futuro para a juventude, você evita de muita coisa. Tem muita importância. A música, os jovens, adultos e a criançada sempre quando tem a mente desviada para a música, uma arte, evita muita coisa. (Entrevista, Paulo dos Santos).

A atual presidente da Banda de Música 12 de Maio, Luciane Sales de Oliveira, relata sobre a importância do grupo para a comunidade cambuquirense:

Tem uma importância muito grande, porque a população admira muito o trabalho que a banda faz, a população cambuquirense, eles gostam da banda. Então qualquer evento que faz que a banda vai estar presente sempre tem o grupo que está lá torcendo, participando. Quando a banda deu de cair, que não estava conseguindo mais ter recurso, aí sempre a população vem com toda a força ajudando a banda. Então a banda é bem importante para o município, para a população cambuquirense. E sempre que precisa a população cambuquirense está ajudando a banda. (Entrevista, Luciane de Oliveira).

O vice-presidente Luciano destaca alguns aspectos sociais da Banda:

A importância para a cidade é muita, além de ser um bem que passou tudo o que passou, de 1927 até hoje, é um patrimônio que não pode acabar. Aqui está uma escola e um lar pra muita criança. Daqui teve gente que saiu e foi para a ESA como músico, tiveram pessoas que tocaram aqui que já montaram outras bandas, são regentes de outras bandas, fazendo o trabalho

em outro grupo. Através daqui teve músico que conseguiu formar pessoas de bem, que poderiam tomar outro caminho. Então, por tudo que a banda fez e tudo que a banda é hoje, eu acho que isso não pode acabar não. (Entrevista, Luciano Oliveira).

O Músico João Gabriel relaciona os aspectos de transmissão do saber à importância da Banda:

A banda é tipo uma segunda família pra gente. Você está ali, você vai aprender com acertos e erros, na parte da música e a gente aprende a ter mais união um pelo outro. Na parte de aprendizado, um mais novo precisa você vai explicar, como é que faz. Igual era na minha época, os mais velhos iam explicando pra gente. Tipo, se alguém for aprender o mesmo instrumento que eu, fica mais fácil pra mim explicar pra ele como que é. E mesma coisa são os outros companheiros que sabem tocar os mesmos tipos de instrumentos, eles também vão passando os valores dos instrumentos. A importância de ensinar como se manuseia, como se limpa o instrumento. (Entrevista, João Gabriel Soares).

Por fim, o atual Secretário de Cultura Municipal Pedro Henrique de Amorim traz um olhar múltiplo sobre a importância da Banda de Música 12 de Maio:

Ela foi feita para tocar no dia de aniversário da cidade, ela iniciou praticamente junto com o município de Cambuquira. Ela era referência na região. Todo mundo conhecia a Banda de Música 12 de Maio. Até hoje o pessoal conhece a Banda de Música 12 de Maio. Então, primeira coisa, a Banda de Música 12 de Maio, ela traz toda essa glória para o povo cambuquirense. (...). Eles, além de ensinar o instrumento, de fazer uma socialização, ela dá oportunidade para o jovem periférico. Ela, muitas das vezes, tira o jovem da marginalidade. Muitas das vezes, a Banda de Música 12 de Maio tem um papel onde a administração pública não chega. Por mais que a gente tenha uma secretaria de desenvolvimento social, por mais que a gente tenha uma secretaria de educação que também faz a parte social, por mais que a gente tenha a secretaria de cultura que também faz essa parte social, muitas manifestações culturais fazem coisas que a administração pública não chega. E a Banda de Música 12 de Maio é um desses motores, dessas roldanas, para se chegar na ponta. (Entrevista, Pedro Henrique de Amorim).

A partir desses relatos é possível perceber, portanto, que a Banda de Música 12 de Maio exerce uma função social, histórica, cultural e social muito efetiva na comunidade cambuquirense, além de atingir diretamente a particularidade daqueles que a integram. Segundo Gonçalves,

(...) os patrimônios materiais ou imateriais expressam ou representam a “identidade” de grupos e segmentos sociais. Um tipo de arquitetura, assim como uma culinária, uma atividade festiva, uma forma de artesanato ou um tipo de música, pode ser identificado como “patrimônio cultural” na medida em que é reconhecido por um grupo (e eventualmente pelo Estado) como algo que lhe é próprio, associado à sua história e, portanto, capaz de definir sua “identidade”. Defender, preservar e lutar pelo reconhecimento público desse patrimônio significa lutar pela própria existência e permanência social e cultural do grupo (GONÇALVES, 2015, p.213)⁵.

Nesse sentido, pensando nos impactos que essa forma de expressão exerce na sociedade de Cambuquira, é possível entendê-la como um patrimônio imaterial que merece ser reconhecido, valorizado e precisa ser preservado para que continue exercendo seu papel transformador para o povo cambuquirense.

A seguir, apresentam-se algumas fotos da Banda de Música 12 de Maio no período dos anos 2000 aos dias atuais:



Foto 17 (2003)

Banda de Música 12 de Maio. Apresentação na Basílica de Nossa Senhora Aparecida/ SP com maestro Pai João.

Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

⁵ GONÇALVES, José Reginaldo. *O mal estar do patrimônio: identidade, tempo e destruição*. Estudos Históricos, RJ, v.28, n.55, p.211-218, jan./jun.2015.



Foto 18 (06/09/2008)

Banda de Música 12 de Maio. Chegada da Romaria em Aparecida/ SP.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 19 (2012)

Banda de Música 12 de Maio. Encontro de Bandas em Alagoa/ MG.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 20 (2015)

Banda de Música 12 de Maio. Aniversário da Cidade.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 21 (26/05/2016)

Banda de Música 12 de Maio. Apresentação no Corpus Christi em Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 22(12/05/2017)

Banda de Música 12 de Maio. Aniversário da Cidade e 90 anos da Banda de Música 12 de Maio.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 23 (2018)

Banda de Música 12 de Maio com maestro Eduardo Ferreira no IV Festival de Inverno de São Sebastião da Bela Vista.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 24 (19/03/2019)

Banda de Música 12 de Maio com maestro Eduardo Ferreira. Apresentação na comemoração de 200 anos de Itajubá.

Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

3. ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL

3.1 – Descrição detalhada de cada etapa

O calendário de apresentações da Banda de Música 12 de Maio é flexível, havendo variações anualmente de acordo com os convites que lhes são feitos para participação em eventos. Podemos destacar algumas atividades como tradicionais, a exemplo do Aniversário da Cidade e das festas católicas realizadas em Cambuquira, entretanto, existe uma diversidade de apresentações em outros municípios, além da ida anual à cidade paulista de Aparecida.

Festa de São Sebastião: Comemorada em 20 de janeiro pela Paróquia São Sebastião em Cambuquira. A Banda de Música 12 de Maio atua na procissão, na qual também se apresenta o Coro da Igreja Matriz, ambos sendo acompanhados pela população local. A procissão tem como ponto de início a Paróquia São Sebastião, seguindo pela Avenida Virgílio de Melo Franco e retornando à Matriz.

Semana Santa: Geralmente realizada no mês de abril ou março, pela Paróquia São Sebastião em Cambuquira. Cada dia da Semana Santa a Paróquia organiza uma procissão com um itinerário diferente, na qual seguem a Banda de Música 12 de Maio, o Coro da Igreja Matriz e a população cambuquirense.

Aniversário da Cidade: Promovido pela Prefeitura Municipal de Cambuquira, o evento conta com um Desfile Cívico, no qual a Banda de Música 12 de Maio é o grande atrativo. O Desfile Cívico parte da Avenida Virgílio de Melo Franco e se encerra com a Banda de Música 12 de Maio tocando seu repertório musical em frente ao Parque das Águas, incluindo o Hino Nacional e o Hino de Cambuquira.

Corpus Christi: Geralmente realizado no mês de maio ou junho, pela Paróquia São Sebastião em Cambuquira. A Banda de Música 12 de Maio atua na procissão que tem como ponto de partida a Igreja Nossa Senhora Aparecida, segue pela Avenida Nossa Senhora Aparecida, até chegar à Paróquia São Sebastião.

Romaria em Aparecida do Norte: Anualmente, em 06 de setembro, a Banda de Música 12 de Maio se desloca para a cidade de Aparecida/SP. Nessa ocasião, o grupo se apresenta na Praça São Benedito, segue pela rua Monte Carmelo, se apresenta na Praça da Igreja Velha, caminha pela passarela até chegar à Basílica Nova, onde se apresenta novamente e é recepcionada pelo pároco local.

Encontros de Bandas regionais e comemorações municipais: A participação da Banda de Música 12 de Maio nos Encontros de Bandas, bem como nas comemorações municipais dos municípios circunvizinhos, muda-se eventualmente. No entanto, é possível listar algumas em que a Banda 12 de Maio já esteve presente, entre elas as cidades de Passa Quatro, Seritinga, Candeias, São Sebastião da Bela Vista, Itajubá, entre outros. Geralmente esses eventos promovem o encontro de diversas bandas, onde cada qual apresenta as músicas de seu repertório.

Encontro de Bandas em Cambuquira: No dia 26 de novembro de 2017 foi realizado o último Encontro de Bandas em Cambuquira. O evento aconteceu na Praça da Matriz, se iniciando às 08h e finalizando às 17h. Na abertura, foi servido um café da manhã no salão paroquial da Igreja Matriz, com os ingredientes cedidos pela municipalidade e o preparo feito pela comunidade. Em sequência, aconteceu o desfile do Bandão pelas ruas da cidade, reunindo-se a Banda de Música 12 de Maio e os demais grupos convidados. Às 14h se iniciaram as apresentações de cada grupo convidado na Praça da Matriz. Naquele momento, objetivava-se que o Encontro de Bandas em Cambuquira seguisse pelos anos posteriores, o que não foi possível devido à falta de verbas para a realização anual do evento.

O repertório da Banda de Música 12 de Maio é composto por diversos estilos tentando agradar a um público variado, incluindo sertanejo raiz e universitário, música popular brasileira, músicas internacionais, dobrado, bolero e valsa.

De modo geral, o grupo se apresenta posicionando uma fila frontal com os clarinetes e sax, uma segunda fila com trompetes e trombones, terceira com bombardino, sax-tenor e tuba e por último a percussão. À frente, se posiciona um dos regentes, Eduardo ou Paulo. Quanto ao uniforme, o possui apenas camiseta cedida pela Prefeitura Municipal de Cambuquira em 2019. Os integrantes utilizam calça jeans para compor o uniforme.



Foto 25 (21/08/2020)
Camiseta da Banda de Música 12 de Maio.
Autoria: Kelly Rabello.



Foto 26 (21/08/2020)
Camiseta da Banda de Música 12 de Maio.
Autoria: Kelly Rabello.



Foto 27 (21/08/2020)
Camiseta da Banda de Música 12 de Maio.
Autoria: Kelly Rabello.



Foto 28 (21/08/2020)
Camiseta da Banda de Música 12 de Maio.
Autoria: Kelly Rabello.

3.2 – Descrição dos locais onde ocorre a prática cultural

A Banda de Música 12 de Maio não possui e nunca possuiu uma sede própria. Atualmente, o grupo utiliza como sede o imóvel situado à Rua Barão do Rio Branco, nº 99, Bairro Regina Coeli/ Cambuquira, cedido pelo Rotary Club em contrato de comodato. O espaço utilizado pelo grupo trata-se de um amplo galpão, em que são dispostas cadeiras plásticas para que os músicos se assentem durante os ensaios. À frente, os regentes conduzem ao grupo, utilizando de um quadro branco em que são anotadas as informações referentes ao ensino-aprendizagem musical. Também são utilizadas mesas para apoio dos materiais e estantes para colocação das partituras.

Os ensaios dos músicos acontecem nas segundas-feiras e terças-feiras, de 19h30 às 21h30 e dos aprendizes nas quartas-feiras e quintas-feiras nesse mesmo horário.



Foto 29 (21/08/2020)
Atual sede da Banda de Música 12 de Maio.
Rotary Club.
Autoria: Kelly Rabello.



Foto 30 (21/08/2020)
Materiais usados pela Banda de Música 12 de Maio.
Autoria: Kelly Rabello.



Foto 31 (21/08/2020)
Mesa com troféus da Banda de Música 12 de Maio.
Autoria: Kelly Rabello.

Outros locais em que a prática cultural se reproduz são os espaços de apresentações, tratando-se de diferentes ambientes. Essencialmente, são usadas as principais ruas e avenidas da cidade, por onde a Banda de Música 12 de Maio percorre tocando seus instrumentos musicais em dias de festejos municipais. Além disso, a banda se apresenta em diferentes cidades do entorno de Cambuquira, como mencionado no subitem anterior.



Foto 32 (26/06/2016)
Banda de Música 12 de Maio. Encontro de Bandas em Seretinga.
Autoria: Kelly Rabello.

3.3 – IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS

Atualmente a Banda de Música 12 de Maio é regida por Eduardo Ferreira e Paulo Braga dos Santos. O grupo é organizado por ambos, além de haver uma diretoria própria, composta pelos seguintes integrantes: Presidente, Luciane Sales de Oliveira; Vice-Presidente, Luciano Sales de Oliveira; Primeira secretária, Marileila Gomes; Segunda secretária, Ana Lúcia Antônio; Primeira Tesoureira, Marli Borges Oliveira; Segundo tesoureiro, Jorge Inácio Gonçalves; Primeiro diretor artístico, Paulo Braga dos Santos; Segundo diretor artístico Eduardo Ferreira; Primeiro diretor social, Anderson Oliveira da Silva; Segundo diretor social, Carlos Henrique da Costa; Conselho Fiscal, Margarida Antônia de Jesus Carneiro, Cleice Aparecida Carneiro e Reinaldo Sergio; Suplentes de Conselho Fiscal, Martha Helena de Sales Oliveira, Hélio Divino Júnior e Márcio Celso da Costa.



Foto 33 (2019)

Da esquerda para direita, maestro Eduardo Ferreira, maestro Paulo Braga dos Santos e vice-presidente Luciano Sales de Oliveira.

Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 34 (21/08/2020)

Presidente da Banda de Música 12 de Maio Luciane Sales de Oliveira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

Abaixo, segue a listagem com o nome de todos os músicos integrantes da Banda de Música 12 de Maio, a idade de cada um e o instrumento pelo qual é responsável:

1. Anderson Oliveira da Silva, 23 anos, Saxofone Tenor;
2. Aryadne Lopes Galiano, 18 anos, Saxofone Alto;
3. Bruno Ribeiro da Silva, 18 anos, Bombardino;

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

4. Caio Venâncio, 16 anos, Percussão;
5. Carlos Henrique da Costa, 28 anos, Percussão;
6. Eduardo Ferreira, 31 anos, Tuba trombone de canto Bb ou bombardino;
7. Elber Carneiro dos Santos, 14 anos, Clarinete Sib;
8. Emerson Luiz Muquem, 17 anos, Trombone de Vara;
9. Erick Paulo dos Santos, 17 anos, Trompete;
10. Ingrid Nogueira de Freitas, 18 anos, Clarinete;
11. João Victor Fernando Francisco, 16 anos, Bateria;
12. Jorge Inácio Gonçalves, 50 anos, Tuba Mib;
13. Luciano Sales de Oliveira, 38 anos, Trombone de Pisto Sib;
14. Mairisson Isaque Avelino Alves, 19 anos, Trombone de Vara;
15. Paulo Braga dos Santos, 51 anos, Trompete;
16. Vitor Camilo Campos de Carvalho, 48 anos, Tuba Sib;
17. Vitoria De Jesus Carneiro, 16 anos, Sax alto;
18. Wesley Paulino de Moraes, 18 anos de idade, Trombone de Vara.

Todas as pessoas citadas até aqui são identificadas como atores sociais diretamente envolvidos com a manifestação cultural. Além desses, a Banda de Música 12 de Maio se apresenta receptiva a entrada de novos integrantes a qualquer momento. Aquela pessoa interessada em fazer parte do grupo deve procurar um de seus maestros e poderá dar início às aulas de imediato.

Na ocasião de elaboração desse dossiê de registro foi feita uma reunião na sede da Banda de Música 12 de Maio, na qual se apresentou o objetivo desse estudo. Além disso, nessa ocasião, foram coletadas narrativas de todos aqueles que manifestaram interesse em participar das entrevistas, de modo que cada qual relatou brevemente a sua história de ingresso no grupo, alguma memória mais marcante e a importância da Banda de Música 12 de Maio em sua vida pessoal. Seguem trechos desses relatos⁶:

⁶ Nessa mesma ocasião, também foram entrevistados os regentes Eduardo Ferreira e Paulo Braga dos Santos e o músico João Gabriel Soares, todavia, as suas narrativas já foram apresentadas ao longo do item Histórico do Bem Cultural.

Luciane Sales de Oliveira, Presidente da Banda de Música 12 de Maio, nascida em 08/11/1975

K: Qual foi a sua motivação para assumir a presidência?

L: Com cada um ajudando na parte musical, eu falei, vou ajudar também com a parte referente a documentação, a arrumar os documentos, a organizar os papéis, e quando tem os eventos que a banda faz a gente está sempre à frente organizando, fazendo cartas fazendo os convites. Aí nesse motivo que eu entrei para ajudar eles também. Para ajudar a organizar o acervo da banda também.

Luciano Sales de Oliveira, trompetista e vice-presidente da Banda de Música 12 de Maio, nascido em 31/03/1981

K: Qual foi a sua motivação para ingressar na Banda?

L: Eu entrei na banda em março de 98, meu pai é músico, fazia parte do Coral Cambuquira, agora está afastado mas fazia parte do coral, e eu sempre vi a música lá em casa. E tocava em grupo de oração, aí comecei a tocar na banda. Conversei com o maestro, mas aí demorei muito e ele acabou falecendo. E estou até hoje! Depois de uns oito anos tocando, peguei o primeiro cargo na banda, cargo só para preencher mesmo, aí mais pra frente, em 2009, nós começamos a assumir porque sempre estavam falando que não vem recurso, não vem dinheiro para fazer nada. Aí o Carlos me chamou para ser vice-presidente dele, eu aceitei, aí quando chegou em 2011 na reeleição o Carlos teve um problema e falou que ia afastar: ou você pega a presidência, ou nós vamos abrir o edital e não sei quem vai pegar. Podem vir com ideais políticos. Aí, por eu gostar muito da banda, gosto mesmo de coração eu gosto, aí eu peguei para não acabar. Pegamos a diretoria e começamos a correr atrás. (...) A história nossa é mais ou menos a mesma. A gente assumiu a banda porque a gente gosta de tocar, a gente gosta de estar junto, a gente gostar de estar reunido, e pelo fato de não deixar acabar. Porque, igual eles falaram, se essa banda acabar, hoje tem ali, dez crianças, mas são dez crianças que gostam de estar ali e vai fazer uma diferença muito grande na vida deles.

Carlos Henrique da Costa, baterista, nascido em 25/05/1991

K: Como entrou na Banda?

C.H.: Eu entrei aqui sem saber de nada, tentei aprender, aí através da bateria eu consegui aprender. Me esforcei nos ensaios, às vezes errava, que é o normal, mas a banda me ajudou muito. Mais responsabilidade, enturmar com a turma aí, aprender, amizade com a turma, não tenho nada a reclamar da banda. Quando entrei eu acho que estava com dezenove para vinte anos, mais ou menos. Vivi momentos bons na banda, até agora.

K: Quais os momentos mais marcantes na Banda?

C.H.: Tiveram muitos. Encontros de bandas que nunca tinha ido e fui. Mas eu acho que foi o primeiro Encontro de Bandas que eu fui, foi aqui em Cambuquira mesmo, muitos anos atrás. Mas aí é aquele negócio né, bate aquele nervosismo na pessoa, nas apresentações. São vários momentos bons que não dá para escolher um. (...) Ir para Aparecida, principalmente, que a gente nunca deixou de ir. Tocava lá na procissão lá, que é o momento mais marcante da banda. Tocar em Semana Santa, no Encontro de Bandas.

Elber Carneiro dos Santos, clarinetista, nascido em 01/02/2006

K: Como entrou na Banda?

E: Desde pequenininho meu pai já estava na banda, aí eu ia com ele quando eu era pequenininho, aí eu via eles tocarem e achava legal, aí eu pedi para entrar.

K: O que você mais gosta na Banda?

E: Quando a gente vai viajar é uma motivação a mais, porque é legal. Antigamente eles ensaiavam só para tocar aqui, agora a gente sai para viajar, é mais legal, fica tocando de boa.

K: Quais os momentos mais marcantes na Banda?

E: Candeias no ano passado. Tinha muita banda, aí marcou mesmo. Senti orgulhoso né, porque é muito legal. É uma cidade pequena que os caras que chamaram a gente para tocar lá, aí a gente sentiu orgulhoso. Acho que tinha quinze bandas, por aí.

K: Qual a importância da Banda para você?

E: Ah, porque, hoje em dia o mundo está meio que perdido. A música parece que salva as pessoas, a música distrai. Música é legal, por isso que eu toco.

Erick Paulo, trompetista, nascido em 08/04/2002

K: Como entrou na Banda?

E: Ah, tinha entrado faz um tempão, só que eu tinha parado. Aí eu voltei acho que em 2015 ou 2016. Eu fiquei um mês só da primeira vez, depois sai. Eu tinha uns doze anos. (...) No começo eu não firmei muito porque achei muito difícil. Aí eu voltei e estou até hoje.

K: Qual foi a sua motivação para entrar na Banda?

E: Ah, meu pai. Ele sempre tocou, desde quando eu nasci ele tocava, aí eu fui vendo ele tocar e fui pegando o gosto.

K: O que você mais gosta na Banda?

E: De ensaiar com esse povo aí, de conversar com eles.

K: Quais apresentações mais marcantes na Banda?

E: Tem uma, acho que lá em Cruzília, lá eu acho que foi o primeiro encontro de bandas que eu fui e gostei muito. Porque eu nunca tinha visto tanta banda assim, tocando. Eu fiquei, no começo eu fiquei com vergonha, porque eu nunca tinha tocado assim em público, aí foi uma sensação muito boa.

K: Qual a importância da Banda para você?

E: Porque, não só para mim, mas para muita gente na educação, tira muita gente do caminho errado, é um futuro também, se você firmar, você consegue ter um futuro bom estudando a música.

João Victor Fernando Francisco, baterista, nascido em 18/12/2003

K: Qual foi a sua motivação para entrar na Banda?

J.V.: Eu sempre gostei, de família, sempre gostei mesmo aí eu tocava na Fanfarra e eu escutei falar que ia ter ensaio e ele falou com eu podia ir, aí eu cheguei ali, era na sede na Romaria, aí eu cheguei lá e no começo eu não peguei bateria não, eu peguei um meia lua e fui tocando. Aí depois veio para cá, nós ficamos bastante tempo ali em cima. Aí isso que me motivou, eu sempre gostei mesmo. (...) Tenho uns primos que tocam, meu bisavô tocava na Folia de Reis daqui de Cambuquira.

K: Quais os momentos mais marcantes na Banda?

J.V.: Ah, foi a primeira vez que nós fomos no encontro de bandas, lá em Seritinga, primeira vez foi show. (...) Foi bom, cheguei lá fiquei louco com tanto instrumento, nunca tinha visto aquilo na minha vida, só em vídeo. Aí eu cheguei lá e fiquei louco, a primeira vez que eu vi aquilo. Aí veio a banda do exército, foi lá, tocou, tinha altas bandas. Foi show. Nunca mais vou esquecer esse dia.

K: Qual a importância da Banda para você?

J.V.: Eu posso ter um futuro, assim, na vida musical. Isso pode me ajudar, se eu for para o exército, se eu tiver na banda, eu estou de boa, eu posso sair dali e fazer um curso de música, eu posso ficar de boa.

Vitória de Jesus Carneiro, saxofonista, nascida em 13/10/2003

K: Qual foi a sua motivação para entrar na Banda?

V: Eu achava muito legal vendo eles na procissão, aí foi me incentivando. Aí eu resolvi entrar. (...) Quando eu entrei eu tocava trompete, aí eu fiquei uns tempos tocando

trompete, aí eu mudei para o saxofone para ajudar o Vovô. Aí estou no saxofone até hoje.

K: Quais os momentos mais marcantes na Banda?

V: Quando nós fomos em Candeias foi muito bom lá, nós tocamos e fomos muito aplaudidos e ficou marcado. Porque nós tocamos bem, muito tempo ensaiando, aí foi bom.

K: Qual a importância da Banda para você?

V: Porque aí tira a gente da vida errada. A gente foca mais no futuro daqui para frente. Penso em tocar me banda militar.

Findada a primeira versão de elaboração desse dossiê, o Secretário de Cultura Pedro Henrique de Amorim entrevistou **Paulo Sérgio de Assis**, um antigo integrante da Banda 12 de Maio que também se interessou em relatar um pouco sobre sua história com o grupo:

Pedro: Como você entrou para a Banda?

Paulo: Eu entrei na banda através dos amigos que eu tinha em comum, (...) o maestro na época era José Pedro de Souza, o Birrinha, e a gente ia pra casa dele aprender música. Fomos os primeiros alunos da Banda 12 de Maio a aprender música com maestro Birrinha. (...) Depois a banda foi desestruturando, o pessoal mais velho foi saindo, e ele se encarregou de ser maestro e professor e ensinar música pra criançada, onde, se a banda sobrevive até hoje eu acho que agradece a ele, porque ele que ensinou os novos músicos que hoje ainda atuam na Banda 12 de Maio.

Pedro: Qual a importância da Banda para você?

Paulo: Além de ser um patrimônio da cidade, é uma maneira de você tirar as crianças das drogas, dos vícios, e ensinar coisas boas para eles. Porque através da banda saíram muitos músicos para as bandas militares, para orquestras, para muitas outras entidades musicais.

Como já mencionado no histórico desse dossiê, os impactos sociais da Banda de Música 12 de Maio para o município de Cambuquira são evidenciados na fala dos atores sociais diretamente envolvidos com a manifestação cultural aqui apresentadas. Através de seus depoimentos, não há dúvida sobre a influência transformadora da banda na vida dos jovens que integram ao grupo, possibilitando-os o convívio social, o aprendizado mútuo e as expectativas para um futuro melhor. Além disso, o grupo possui uma considerável relevância no que diz respeito aos aspectos culturais do município de Cambuquira, colaborando para a perpetuação de uma tradição musical na cidade.

3.4 – DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO GRUPO DE EXECUTANTES

Conforme apresentado anteriormente, a Banda de Música 12 de Maio é organizada por uma diretoria, eleita no dia 29 de novembro de 2017 com validade até o dia 28 de novembro de 2020, quando então serão abertas novas votações. Essa diretoria se reúne periodicamente para discutir as necessidades do grupo e todos os debates são registrados em um livro de atas aberto na data de início do mandato da atual diretoria, conforme consta na imagem abaixo:

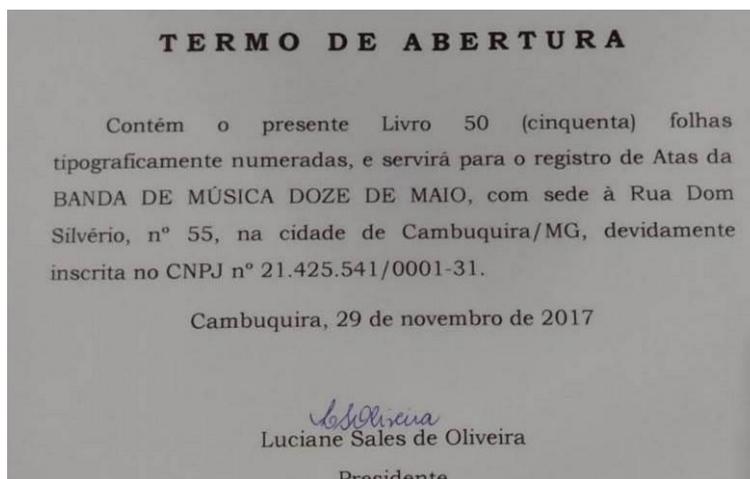


Foto 35 (21/08/2020)
Termo de Abertura do Livro de Atas da Banda de Música 12 de Maio.
Autoria: Kelly Rabello.

A Banda de Música 12 de Maio é, ainda, regida por um Estatuto atualizado em 30 de julho de 2019. Consta nesse documento os seguintes capítulos: 01) Da

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

denominação, foro, sede, duração e fins; 02) Dos fundadores; 03) Dos órgãos sociais, seus Direitos e Deveres; 04) Da Assembleia Geral; 05) Da Diretoria e dos Músicos; 06) Do Conselho Fiscal; 07) Do Patrimônio; 08) Do Regime Financeiro; 09) Da Dissolução e da Liquidação; 10) Das Disposições Gerais e Transitórias. No Capítulo 01, artigo 5º, apresentam-se as finalidades da Banda de Música 12 de Maio:

- 01) Integração e expansão da música em suas formas variadas, principalmente a executada por meio de instrumentos;
- 02) Ministras aulas gratuitamente a pessoas que tenham vocação e aptidão para esta arte;
- 03) Manter em Cambuquira um conjunto musical com fins exclusivos de prestar às autoridades constituídas e o povo em geral, sua colaboração artística por ocasião de solenidades cívicas, religiosas e outras festas, desde que não insurjam contra os princípios morais da Entidade;
- 04) Promover iniciativas tendentes a favorecer o ensino e aprimoramento técnico-cultural dos músicos;
- 05) Desenvolver atividades de ação cultural, visando a valorização humanística da juventude e o desenvolvimento cultural do povo por intermédio da arte musical.

Ainda quanto à organização do grupo, a Banda de Música 12 de Maio possui uma ficha cadastral de cada músico, contendo seus dados pessoais, a data de início no grupo e os instrumentos que são utilizados por aquela pessoa, além de fazer o registro de cada participante nos ensaios através de uma lista de presença.



FICHA DE CADASTRAL DO MÚSICO
N° _____
NOME: _____ CPF: _____ RG: _____ ESTADO CIVIL: <input checked="" type="checkbox"/> CASADO (<input type="checkbox"/> SOLTEIRO CELULAR: _____ EMAIL: _____ DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ ENDEREÇO: _____ CIDADE: CAMBUQUIRA/MG
INSTRUMENTO: _____ TONALIDADE: _____ INICIO NA CORPORAÇÃO: ____/____/____
OBSERVAÇÕES GERAIS: _____ _____ _____ _____

Foto 36 (21/08/2020)
Ficha Cadastral dos Músicos.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

3.5 – DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para o bom funcionamento da Banda de Música 12 de Maio os materiais primordiais são os instrumentos musicais. Além disso, são usados para os ensaios do grupo as cadeiras, as mesas, as estantes de partituras e o quadro branco e, ainda, acessórios para uso e manutenção dos instrumentos.

Os instrumentos usados pela Banda de Música 12 de Maio atualmente são: quatro trombones de vara; dois trombones de pisto; dois bombardinos; seis trompetes; três baixos tuba; dois sax tenor; quatro sax alto; cinco clarinetas; um sax soprano; dois bumbo; uma caixa de guerra; um tarol; dois pratos e uma bateria. Entre esses instrumentos, apenas a bateria é de propriedade particular, de Luciano Sales, os demais pertencem à Banda de Música 12 de Maio e foram arrecadados através de doações da comunidade cambuquirense, da Paróquia São Sebastião e da Prefeitura Municipal de Cambuquira.

**Foto 37** (s/d)

Alguns instrumentos utilizados pela Banda de Música 12 de Maio.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.

Como apontado no Estatuto, a Banda de Música 12 de Maio é aberta ao público geral de Cambuquira, não havendo nenhuma taxa de mensalidade para os seus participantes. Do mesmo modo, a Banda se apresenta de forma gratuita e não recebe apoio financeiro regular. Apenas na ocasião da festividade da Semana Santa, a Paróquia São Sebastião contribui com um cachê e, eventualmente, a Prefeitura Municipal de Cambuquira oferece algum subsídio. Conforme já apresentado no item Histórico do Bem Cultural, em 2020, na gestão do atual Secretário Municipal de Cultura Pedro Henrique de Amorim e do Prefeito Municipal Fabrício dos Santos Simoni, foi firmado um repasse de dez mil reais para a Banda de Música 12 de Maio, através de subvenção originada do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Artístico e Cultural. Todavia, esse recurso atende apenas ao ano em questão. Sendo assim, a Banda de Música 12 de Maio enfrenta uma série de dificuldades de manutenção, o que será debatido novamente no plano de salvaguarda desse dossiê

5. DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

Cd anexo.

6. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

A documentação fotográfica representa um registro do bem imaterial e abrange as várias etapas da manifestação. Este registro tem o objetivo de demonstrar o bem analisado e também de registrá-lo para uma posterior comparação com as recriações que possivelmente o bem venha a sofrer ao longo dos anos.



Foto 38 (2012)

Banda de Música 12 de Maio com maestro Alessandro Xavier. Encontro de Bandas em Alagoas.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 39 (2014)

Casa do Romeiro. Antiga Sede da Banda de Música 12 de Maio.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 40 (2014)

Ensaio na Casa do Romeiro com maestros Pai João e Paulo Braga. Antiga Sede da Banda de Música 12 de Maio. Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 41 (01/09/2015)

Banda de Música 12 de Maio. Saída de Romaria da Pioneira de Cambuquira à Aparecida do Norte. Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 42 (26/06/2016)
Banda de Música 12 de Maio. Encontro de Bandas em Seretinga.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 43 (12/08/2016)
Banda de Música 12 de Maio. Chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 44 (01/09/2016)

Banda de Música 12 de Maio. Saída da Romaria A Pioneira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio.



Foto 45 (2016)

Banda de Música 12 de Maio. Homenagem da Prefeitura ao músico Paulinho Vovô (músico mais antigo da Banda).
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 46 (2016)
Banda de Música 12 de Maio. Paulinho Vovô (músico mais antigo da Banda).
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 47 (2016)
Moção de Aplausos da Banda de Música 12 de Maio na Câmara Municipal de Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 48 (26/11/2017)

Banda de Música 12 de Maio. Brindes do Encontro de Bandas em Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 49 (26/11/2017)

Banda de Música 12 de Maio. Encontro de Bandas em Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 50 (26/11/2017)
Banda de Música 12 de Maio. Encontro de Bandas em Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 51 (26/11/2017)
Encontro de Bandas em Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 52 (26/11/2017)
Encontro de Bandas em Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 53 (26/11/2017)
Encontro de Bandas em Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 54 (26/11/2017)

Banda de Música 12 de Maio. Homenagens realizadas no Encontro de Bandas em Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 55 (26/08/2018)

Banda de Música 12 de Maio. Semana Santa.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 56 (12/05/2018)

Banda de Música 12 de Maio. Aniversário de 109 anos de Cambuquira.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 57 (26/07/2018)

Banda de Música 12 de Maio com maestros Eduardo Ferreira e Paulo Braga. Final Copa Alterosa de Futsal.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 58 (31/12/2018)
Banda de Música 12 de Maio. Encontro de Bandas de Seretinga.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 59 (19/08/2019)
Banda de Música 12 de Maio. Comemoração dos 200 anos de Itajubá.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 60 (04/2019)

Banda de Música 12 de Maio com maestros Eduardo Ferreira e Paulo Braga. Semana Santa.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 61 (04/2019)

Banda de Música 12 de Maio. Semana Santa.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 62 (08/2019)
Banda de Música 12 de Maio. Encontro de Bandas em Candeias.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 63 (08/2019)
Banda de Música 12 de Maio com maestro Eduardo Ferreira. Encontro de Bandas em Candeias.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 64 (08/09/2019)
Banda de Música 12 de Maio com
maestro Paulo Braga. Encontro de
Bandas em Passa Quatro.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 65 (08/09/2019)
Banda de Música 12 de Maio com maestro Eduardo Ferreira. Encontro de Bandas em Passa Quatro.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 66 (2019)
Banda de Música 12 de Maio. Participação no
Corpus Christi da Paróquia São Sebastião.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 67 (2019)
Banda de Música 12 de Maio. Participação no Corpus Christi da Paróquia São Sebastião.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 68 (11/05/2020)

Banda de Música 12 de Maio em reunião com a Prefeitura Municipal de Cambuquira para assinatura do Termo de Fomento da Secretaria de Cultura 001/2020 no valor de R\$10.000,00 subsidiado via FUMPAC. Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 69 (11/05/2020)

Banda de Música 12 de Maio. A presidente Luciane Sales assinando o Termo de Fomento da Secretaria de Cultura 001/2020 no valor de R\$10.000,00 subsidiado via FUMPAC. Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 70 (11/05/2020)
Banda de Música 12 de Maio. O Prefeito Municipal Fabrício Simoni assinando o Termo de Fomento da Secretaria de Cultura 001/2020 no valor de R\$10.000,00 subsidiado via FUMPAC.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio



Foto 71 (11/05/2020)
Banda de Música 12 de Maio. O secretário de cultura Pedro Henrique de Amorim assinando o Termo de Fomento da Secretaria de Cultura 001/2020 no valor de R\$10.000,00 subsidiado via FUMPAC.
Acervo da Banda de Música 12 de Maio

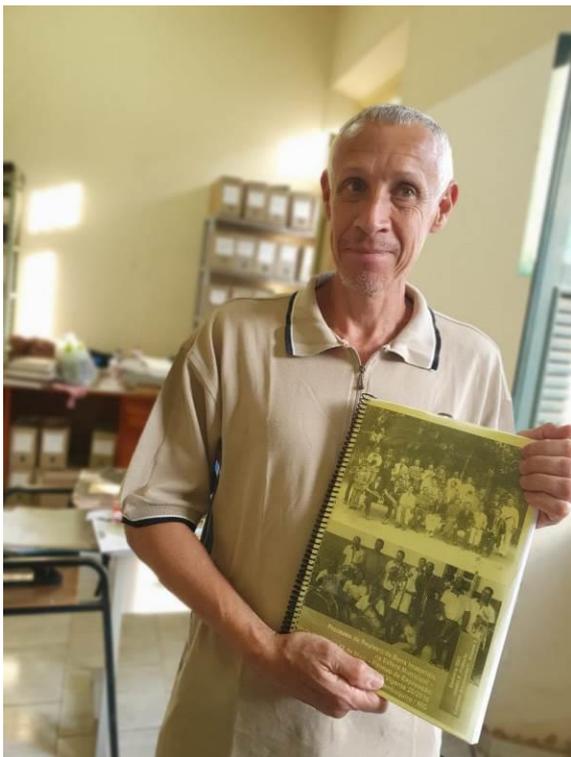


Foto 72 (16/10/2020)

Carlos José de Souza, antigo organizador da Banda de Música 12 de Maio, realizando a primeira revisão desse dossiê.

Foto: Pedro Henrique de Amorim.



Foto 73 (16/10/2020)

Luciane Sales de Oliveira e Luciano Sales de Oliveira, presidente e vice-presidente da Banda de Música 12 de Maio, realizando a primeira revisão desse dossiê.

Foto: Pedro Henrique de Amorim.



Foto 74 (16/10/2020)
Eduardo Ferreira, regente da Banda de Música 12 de Maio, realizando a primeira revisão desse dossiê.
Foto: Pedro Henrique de Amorim.



Foto 75 (16/10/2020)
Paulo Braga dos Santos, regente da Banda de Música 12 de Maio, realizando a primeira revisão desse dossiê.
Foto: Pedro Henrique de Amorim.

7. PLANO DE SALVAGUARDA

7.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO BEM CULTURAL IMATERIAL NA OCASIÃO DO INÍCIO DO PROCESSO DE REGISTRO:

Entendem-se como planos de salvaguarda as ações executadas no sentido de contribuir para a qualidade da produção, reprodução e transmissão dos bens culturais imateriais, com o objetivo de sustentar as manifestações através de incentivos e atividades subsidiárias. O Plano de Salvaguarda *“atua, portanto, no sentido de melhoria das condições de vida materiais, sociais e econômicas que favoreçam a vivência do grupo produtor e a transmissão e continuidade de suas expressões culturais”*.⁷

O plano de salvaguarda deve ser elaborado pelos técnicos habilitados em conjunto com a comunidade que realiza a manifestação cultural. Inicialmente é necessário que seja feito um diagnóstico com o levantamento das ameaças sofridas pelo bem imaterial para que, posteriormente, sejam desenvolvidas possíveis soluções aos problemas apresentados. Além disso, devem ser elaboradas medidas de valorização que permitam a continuidade da tradição na sociedade em que atua.

Nesse sentido, ao se fazer o diagnóstico da Banda de Música 12 de Maio, identifica-se uma situação estável, não sendo apresentados riscos iminentes de desaparecimento no seu contexto atual. Entretanto, ao longo de sua história, foram percebidos diversos momentos em que esse risco se encontrava latente, sendo reafirmado por diversas integrantes situações em que tiveram que intervir *“para não deixar a Banda acabar”*. Nesse sentido, espera-se que a partir desse registro sejam criadas situações favoráveis que contribuam para a valorização, manutenção e perpetuação desse bem cultural.

Entre os principais problemas enfrentados pela Banda de Música 12 de Maio atualmente está a falta de recursos financeiros para a aquisição de uniformes e instrumentos musicais. Esses são elementos básicos para a prática cotidiana da manifestação cultural e nem sempre foram satisfatórios. Como já apresentado no item

⁷ CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. *Estado Del Arte Del Patrimonio Cultural Inmaterial – Brasil*. P.110. Disponível em: www.crespial.org.

Histórico do Bem Cultural, muitas vezes a Banda já se tornou alvo de piadas nas apresentações musicais, por não se encontrar devidamente uniformizada ou por suas vestimentas não apresentarem qualidade nivelada a dos demais grupos atuantes nos encontros de bandas. Nesse sentido, o investimento em uniformes de qualidade é uma das ações primeiras para se pensar na questão da autoestima e incentivo à participação dos integrantes da Banda. Além disso, conforme apontado em relatos anteriores, muitas vezes se fez necessária a manutenção dos instrumentos musicais de forma improvisada, não sendo possível arcar com os custos de uma reforma profissional e, menos ainda, de aquisição de novos instrumentos. Foi relatado nas entrevistas, ainda, situações em que havia interesse de ingresso de novos participantes, mas não havia instrumento musical suficiente para todos.

Sendo assim, a medida de salvaguarda apresentada com maior urgência no contexto atual da Banda de Música 12 de Maio é a consolidação de uma parceria entre o bem cultural e a Prefeitura Municipal de Cambuquira, de modo que seja acordado um repasse anual de subvenção financeira. Conforme já indicado nesse trabalho, no ano de 2020, na gestão do atual Secretário Municipal de Cultura Pedro Henrique de Amorim e do Prefeito Municipal Fabrício dos Santos Simoni, foi firmado um repasse de dez mil reais para a Banda de Música 12 de Maio, através de subvenção originada do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Artístico e Cultural. Todavia, esse recurso atende apenas ao ano em questão, sendo necessária uma continuidade desse acordo para que as demandas anuais da Banda sejam atendidas.

Com esse repasse, espera-se suprir mais uma dificuldade enfrentada pela Banda de Música 12 de Maio que é o transporte para as cidades onde o grupo se apresenta como convidado. Na atualidade, esse deslocamento é feito, geralmente, através de ônibus cedido pela municipalidade, entretanto, não há uma garantia dessa disponibilidade. Desse modo, idealiza-se que com a subvenção, nas ocasiões em que não houver um ônibus municipal disponível, possa ser fretado um automóvel particular para o deslocamento dos músicos aos encontros de bandas regionais.

Outro fator preocupante identificado não apenas na atualidade, mas ao longo de toda a história da Banda de Música 12 de Maio, é a falta de uma sede própria. Por toda a sua trajetória, a banda contou com espaços cedidos por terceiros, estando, atualmente, abrigados na sede do Rotary Club. Embora o espaço seja amplo, ele não é apropriado

para as necessidades do grupo enquanto uma corporação musical e não dispõe de condições para que sejam armazenados os instrumentos musicais e arquivados o rico acervo documental que a Banda de Música 12 de Maio possui. Sendo assim, a disponibilização de uma sede para a Banda de Música 12 de Maio torna-se uma demanda latente, bem como, a consequente organização de um arquivo coletivo para a guarda de seus materiais.

Para a finalidade de elaboração do plano de salvaguarda, foi realizada uma reunião entre a Historiadora Kelly Rabello, os maestros Eduardo Ferreira e Paulo Braga dos Santos, a presidente e o vice-presidente Luciana Sales de Oliveira e Luciano Sales de Oliveira. Nesse encontro, todos os envolvidos diretamente com o bem mostraram um grande interesse na fundação de uma sede para o grupo e, junto às condições apresentadas pela municipalidade, foram elencadas uma série de projeções. Entre as ideias discutidas, um dos principais pontos analisados foi a viabilidade de se construir ou de se reformar um imóvel de propriedade municipal, a ser destinado especificamente para o uso da Banda de Música 12 de Maio. Percebeu-se, nesse encontro, que a definição exata do projeto a ser desenvolvido demandará uma série de orçamentos e estudos, o que somente poderá ser feito a longo prazo. Desse modo, acordou-se que, nesse plano de salvaguarda, será indicada a inauguração de uma sede como medida a ser executada ao longo de cinco anos, de modo que haverá tempo para o planejamento da estratégia que melhor se enquadrará a necessidade da Banda de Música 12 de Maio.

O acordo de um repasse anual de subvenção municipal para a Banda de Música 12 de Maio é idealizado, portanto, não apenas para o fretamento de transportes em dias de apresentações em outros municípios e para a compra de uniformes e instrumentos musicais, como também para aquisição de equipamentos de uso cotidiano do grupo e manutenção da futura sede a ser destinada à Banda.

Vale ressaltar que os maestros Eduardo e Paulo atuam de forma voluntária ao longo de todo o tempo em que estão à frente da Banda. Nesse sentido, uma das demandas apresentadas em campo foi a necessidade de se abrir um concurso público para a contratação de um professor de música que possa atuar junto à Banda de Música 12 de Maio como diretor e/ ou preparador técnico.

É necessária, ainda, uma atenção especial ao Encontro de Bandas de Cambuquira que foi realizado, em sua última versão, no ano de 2017. A falta de continuidade desse evento foi justificada por não existirem condições financeiras viáveis para a sua realização nos anos subsequentes. Desse modo, os agentes diretamente envolvidos com o bem desejam que haja esse retorno e a estabilidade de sua realização uma vez por ano.

Outro ponto relevante a ser considerado no diagnóstico da situação do bem, é que a Banda de Música 12 de Maio é formada majoritariamente por jovens desfavorecidos economicamente, o que traz a esse grupo um considerável aspecto social. Nessa via, indica-se a realização de um projeto de Educação Patrimonial nas escolas locais, e na comunidade como um todo, a fim de divulgar a atuação da Banda de Música 12 de Maio e atrair novos componentes. Identifica-se, ainda, que a Banda anseia por uma gravação feita em estúdio com o seu repertório musical. Essa atividade traria uma grande valorização ao grupo e poderia difundir a sua atuação através da disponibilização do disco nas plataformas digitais.

Com o objetivo de valorizar a Banda de Música 12 de Maio e de transmitir as informações do bem cultural às futuras gerações, além do trabalho de Educação Patrimonial, recomenda-se que haja uma propagação efetiva das pesquisas contidas neste Dossiê de Registro. Para tanto, a instituição do Registro da Forma de Expressão deve ser anunciada na comunidade e deve haver a circulação da cópia do material elaborado nesse dossiê. Indica-se, assim, que o material, ou um resumo da pesquisa em forma de catálogo, livreto ou revista seja ofertado para consultas nas escolas públicas do município, bem como seja distribuído um exemplar aos próprios músicos.

Por fim, entende-se que a elaboração anual do Relatório de Registro, derivante do processo de Registro, também previsto na Deliberação Conep nº06/2018, seja um colaborador para a documentação da história do bem, através do qual poderão ser avaliadas, em pesquisas futuras, as alterações ocorridas ao longo dos anos pela Banda de Música 12 de Maio. Portanto, indica-se a necessidade de continuidade desse trabalho.

7.2. DIRETRIZES PARA A VALORIZAÇÃO E A CONTINUIDADE DO BEM JUNTO À COMUNIDADE:

Seguem algumas diretrizes que foram pensadas a fim de facilitar a valorização e a continuidade da Banda de Música 12 de Maio. Vale ressaltar que essas são propostas pensadas em conjunto com a comunidade de Cambuquira, mas que, no entanto, podem ser modificadas ao longo dos anos a depender das necessidades do bem. Uma vez que o patrimônio imaterial não pode ser compreendido de forma estagnada no tempo, entendemos a necessidade de abertura para possíveis alterações inclusive nas suas propostas de salvaguarda.

- Reunião entre os membros do Setor de Cultura da Prefeitura Municipal e os organizadores da Banda de Música 12 de Maio para discutir a efetivação do plano de salvaguarda.
- Planejamento e execução da sede da Banda de Música 12 de Maio.
- Construção de um arquivo da Banda de Música 12 de Maio na sede do grupo.
- Assegurar a continuidade da Banda de Música 12 de Maio, através de um repasse anual de subvenções municipais. Compromisso a ser estabelecido entre Prefeitura Municipal de Cambuquira e Banda de Música 12 de Maio.
- Apoio, por parte do município, às necessidades básicas para atuação da Banda de Música 12 de Maio, como a compra de materiais de usos diários, aquisição e/ou reforma de instrumentos e compra de uniformes, o que pode ser suprido através da subvenção municipal e adquirido pelo próprio grupo com a verba do repasse.
- Elaboração de um calendário anual com as apresentações previstas para a Banda de Música 12 de Maio e posterior repasse desse informe ao município para que a Prefeitura tenha condições de apoiar o grupo nessas atividades.

- Disponibilização, por parte do município, de transporte para que o grupo possa participar das atividades em outras cidades, ou, fretamento de ônibus ou van através da subvenção municipal.
- Atividades de Educação Patrimonial que contemplem a temática da Banda de Música 12 de Maio nas escolas locais e na comunidade, de forma geral, com o objetivo de retratar a história do grupo e de divulgar a abertura de vagas para novos participantes.
- Distribuição de exemplares do conteúdo do dossiê de registro, através de livretos, revistas ou catálogos, para a comunidade local.
- Distribuição do dossiê de registro na íntegra para a Banda de Música 12 de Maio e Biblioteca Municipal.
- Elaboração do Relatório de Registro da Banda de Música 12 de Maio, com a finalidade de avaliar a recriação do bem e de dar continuidade ao processo de registro como patrimônio imaterial.
- Planejamento do retorno do Encontro de Bandas de Cambuquira.
- Confeção e distribuição de folders e cartazes divulgando o Encontro de Bandas de Cambuquira.
- Realização do Encontro de Bandas de Cambuquira.
- Execução de aulas, ensaios e apresentações da Banda de Música 12 de Maio.
- Abertura de concurso público para a contratação de professor de música a atuar como diretor e/ ou preparador técnico.
- Gravação em estúdio com o repertório da Banda de Música 12 de Maio.
- Disponibilização nas plataformas digitais do disco da Banda de Música 12 de Maio.

7.3. CRONOGRAMA GRÁFICO:

Ações a serem implementadas	Janeiro a Março de 2021	Abril a Junho de 2021	Julho a Setembro de 2021	Outubro a Dezembro de 2021
Reunião entre os membros do Setor de Cultura da Prefeitura Municipal e os organizadores da Banda de Música 12 de Maio para discutir a efetivação do plano de salvaguarda.				
Planejamento e estudo de viabilização para a criação de uma sede da Banda de Música 12 de Maio.				
Assegurar a continuidade da Banda de Música 12 de Maio, através de um repasse anual de subvenções municipais. Compromisso a ser estabelecido entre Prefeitura Municipal de Cambuquira e da Banda de Música 12 de Maio.				
Apoio, por parte do município, às necessidades básicas para atuação da Banda de Música 12 de Maio, como a compra de materiais de usos diários, aquisição e/ou reforma de instrumentos e compra de uniformes, o que pode ser suprido através da subvenção municipal e adquirido pelo próprio grupo com a verba do repasse.				
Elaboração de um calendário anual com as apresentações previstas para a Banda de Música 12 de Maio e posterior repasse desse informe ao município para que a Prefeitura tenha condições de apoiar o grupo nessas atividades.				
Disponibilização, por parte do município, de transporte para que o grupo possa participar das atividades em outras cidades, ou, fretamento de ônibus ou van através da subvenção municipal.				

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

Atividades de Educação Patrimonial que contemplem a temática da Banda de Música 12 de Maio nas escolas locais e na comunidade, de forma geral, com o objetivo de retratar a história do grupo e de divulgar a abertura de vagas para novos participantes.				
Elaboração do Relatório de Registro da Banda de Música 12 de Maio, com a finalidade de avaliar a recriação do bem e de dar continuidade ao processo de registro como patrimônio imaterial.				
Planejamento do retorno do Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Confecção e distribuição de folders e cartazes divulgando o Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Realização do Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Execução de aulas, ensaios e apresentações da Banda de Música 12 de Maio.				
Ações a serem implementadas	Janeiro a Março de 2022	Abril a Junho de 2022	Julho a Setembro de 2022	Outubro a Dezembro de 2022
Reunião entre os membros do Setor de Cultura da Prefeitura Municipal e os organizadores da Banda de Música 12 de Maio para discutir a efetivação do plano de salvaguarda.				
Início da obra de construção ou reforma de imóvel para a criação da sede da Banda de Música 12 de Maio.				
Assegurar a continuidade da Banda de Música 12 de Maio, através de um repasse anual de subvenções municipais. Compromisso a ser estabelecido entre Prefeitura Municipal de Cambuquira e Banda de Música 12 de Maio.				
Apoio, por parte do município, às necessidades básicas para atuação da				

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

Banda de Música 12 de Maio, como a compra de materiais de usos diários, aquisição e/ou reforma de instrumentos e compra de uniformes, o que pode ser suprido através da subvenção municipal e adquirido pelo próprio grupo com a verba do repasse.				
Elaboração de um calendário anual com as apresentações previstas para a Banda de Música 12 de Maio e posterior repasse desse informe ao município para que a Prefeitura tenha condições de apoiar o grupo nessas atividades.				
Abertura de concurso público para a contratação de professor de música a atuar como diretor e/ ou preparador técnico.				
Disponibilização, por parte do município, de transporte para que o grupo possa participar das atividades em outras cidades, ou, fretamento de ônibus ou van através da subvenção municipal.				
Atividades de Educação Patrimonial que contemplem a temática da Banda de Música 12 de Maio nas escolas locais e na comunidade, de forma geral, com o objetivo de retratar a história do grupo e de divulgar a abertura de vagas para novos participantes.				
Distribuição de exemplares do conteúdo do dossiê de registro, através de livretos, revistas ou catálogos, para a comunidade local.				
Distribuição do dossiê de registro na íntegra para a Banda de Música 12 de Maio e Biblioteca Municipal.				
Confecção e distribuição de folders e cartazes divulgando o Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Realização do Encontro de Bandas de Cambuquira.				

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

Execução de aulas, ensaios e apresentações da Banda de Música 12 de Maio.				
Ações a serem implementadas	Janeiro a Março de 2023	Abril a Junho de 2023	Julho a Setembro de 2023	Outubro a Dezembro de 2023
Reunião entre os membros do Setor de Cultura da Prefeitura Municipal e os organizadores da Banda de Música 12 de Maio para discutir a efetivação do plano de salvaguarda.				
Finalização da obra de reforma ou construção de imóvel para a sede da Banda de Música 12 de Maio.				
Assegurar a continuidade da Banda de Música 12 de Maio, através de um repasse anual de subvenções municipais. Compromisso a ser estabelecido entre Prefeitura Municipal de Cambuquira e Banda de Música 12 de Maio.				
Apoio, por parte do município, às necessidades básicas para atuação da Banda de Música 12 de Maio, como a compra de materiais de usos diários, aquisição e/ou reforma de instrumentos e compra de uniformes, o que pode ser suprido através da subvenção municipal e adquirido pelo próprio grupo com a verba do repasse.				
Elaboração de um calendário anual com as apresentações previstas para a Banda de Música 12 de Maio e posterior repasse desse informe ao município para que a Prefeitura tenha condições de apoiar o grupo nessas atividades.				
Disponibilização, por parte do município, de transporte para que o grupo possa participar das atividades em outras cidades, ou, fretamento de ônibus ou van através da subvenção municipal.				

Gravação em estúdio com o repertório da Banda de Música 12 de Maio.				
Elaboração do Relatório de Registro da Banda de Música 12 de Maio, com a finalidade de avaliar a recriação do bem e de dar continuidade ao processo de registro como patrimônio imaterial.				
Confecção e distribuição de folders e cartazes divulgando o Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Realização do Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Execução de aulas, ensaios e apresentações da Banda de Música 12 de Maio.				
Ações a serem implementadas	Janeiro a Março de 2024	Abril a Junho de 2024	Julho a Setembro de 2024	Outubro a Dezembro de 2024
Reunião entre os membros do Setor de Cultura da Prefeitura Municipal e os organizadores da Banda de Música 12 de Maio para discutir a efetivação do plano de salvaguarda.				
Inauguração da sede da Banda de Música 12 de Maio.				
Assegurar a continuidade da Banda de Música 12 de Maio, através de um repasse anual de subvenções municipais. Compromisso a ser estabelecido entre Prefeitura Municipal de Cambuquira e Banda de Música 12 de Maio.				
Apoio, por parte do município, às necessidades básicas para atuação da Banda de Música 12 de Maio, como a compra de materiais de usos diários, aquisição e/ou reforma de instrumentos e compra de uniformes, o que pode ser suprido através da subvenção municipal e adquirido pelo próprio grupo com a verba do repasse.				
Elaboração de um calendário anual com as apresentações previstas para a				

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

Banda de Música 12 de Maio e posterior repasse desse informe ao município para que a Prefeitura tenha condições de apoiar o grupo nessas atividades.				
Disponibilização, por parte do município, de transporte para que o grupo possa participar das atividades em outras cidades, ou, fretamento de ônibus ou van através da subvenção municipal.				
Disponibilização nas plataformas digitais do disco da Banda de Música 12 de Maio.				
Confecção e distribuição de folders e cartazes divulgando o Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Realização do Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Execução de aulas, ensaios e apresentações da Banda de Música 12 de Maio.				
Ações a serem implementadas	Janeiro a Março de 2025	Abril a Junho de 2025	Julho a Setembro de 2025	Outubro a Dezembro de 2025
Reunião entre os membros do Setor de Cultura da Prefeitura Municipal e os organizadores da Banda de Música 12 de Maio para discutir a efetivação do plano de salvaguarda.				
Criação de um arquivo dentro da sede da Banda de Música 12 de Maio, para o armazenamento de partituras, documentos, troféus, etc.				
Assegurar a continuidade da Banda de Música 12 de Maio, através de um repasse anual de subvenções municipais. Compromisso a ser estabelecido entre Prefeitura Municipal de Cambuquira e Banda de Música 12 de Maio.				
Apoio, por parte do município, às necessidades básicas para atuação da				

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

Banda de Música 12 de Maio, como a compra de materiais de usos diários, aquisição e/ou reforma de instrumentos e compra de uniformes, o que pode ser suprido através da subvenção municipal e adquirido pelo próprio grupo com a verba do repasse.				
Elaboração de um calendário anual com as apresentações previstas para a Banda de Música 12 de Maio e posterior repasse desse informe ao município para que a Prefeitura tenha condições de apoiar o grupo nessas atividades.				
Disponibilização, por parte do município, de transporte para que o grupo possa participar das atividades em outras cidades, ou, fretamento de ônibus ou van através da subvenção municipal.				
Disponibilização nas plataformas digitais do disco da Banda de Música 12 de Maio.				
Confecção e distribuição de folders e cartazes divulgando o Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Realização do Encontro de Bandas de Cambuquira.				
Execução de aulas, ensaios e apresentações da Banda de Música 12 de Maio.				

8. FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA DO PROCESSO DE REGISTRO DO BEM BANDA DE MÚSICA 12 DE MAIO	
EQUIPE TÉCNICA	
 REDE CIDADE ARQUITETURA URBANISMO PATRIMÔNIO CULTURAL	
Rua Major Lopes, 42A 30330-050 São Pedro BH - Minas Gerais (31) 3282-1615 3221-2132 redacidade@redacidade-ds.com.br	
Letícia Carvalho Assis CAU: A26693-0	
Rafael Caldeira F. Pinto CAU: A26695-7	
Responsável pela coordenação e revisão do dossiê	
<hr/> Pedro Henrique de Amorim Gestor de Empresas e Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Cambuquira RG: MG – 17.264.422	
Responsável técnico pela elaboração do dossiê	
<hr/> Kelly Rabello Historiadora e Mestre em Ciência da Religião RG: MG – 13.837-414	
Colaboradores	
<hr/> Pedro Henrique de Amorim Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Cambuquira	
Este trabalho foi elaborado nos municípios de Cambuquira e Belo Horizonte, no período de agosto a dezembro de 2020.	

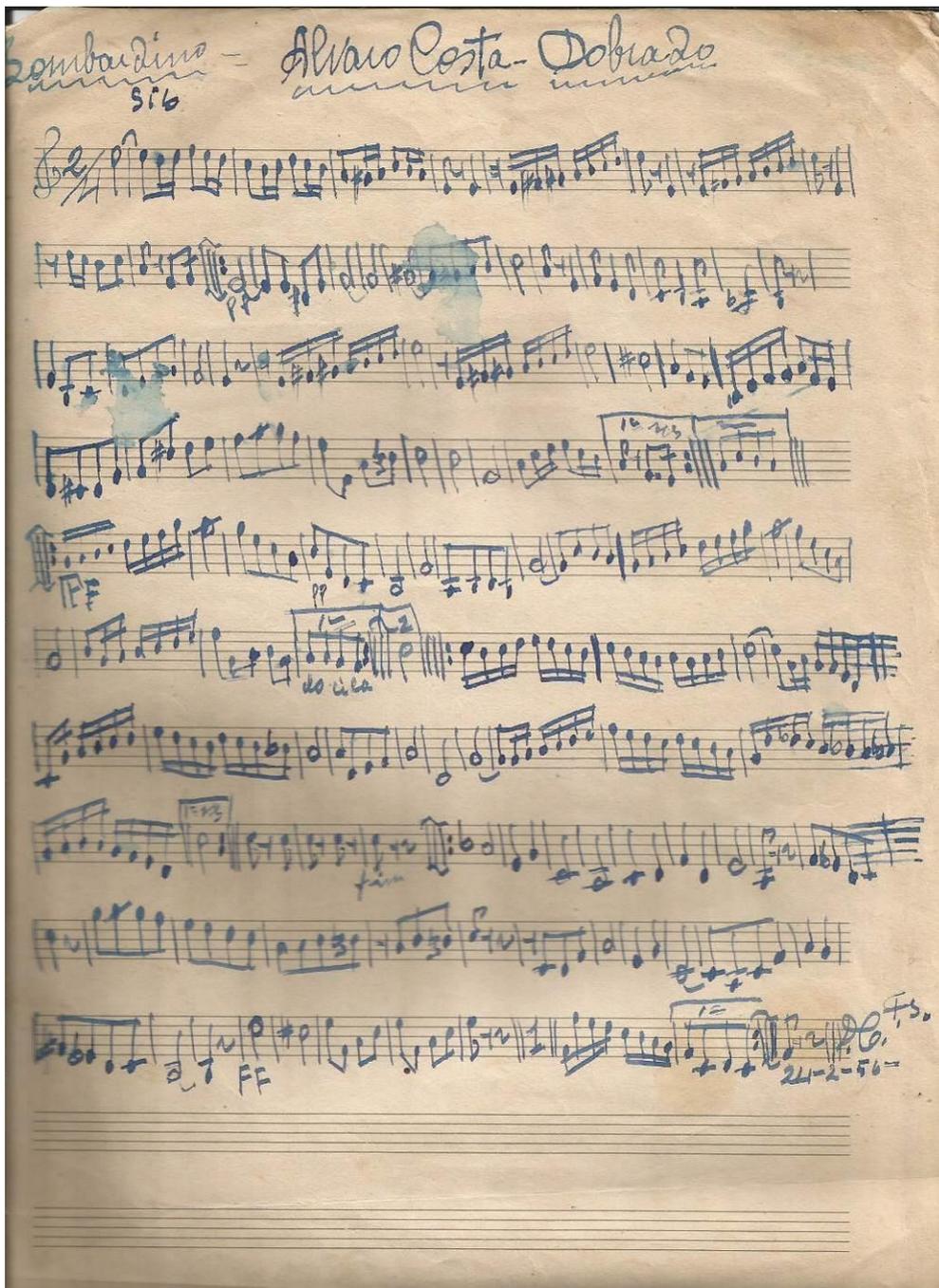
Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

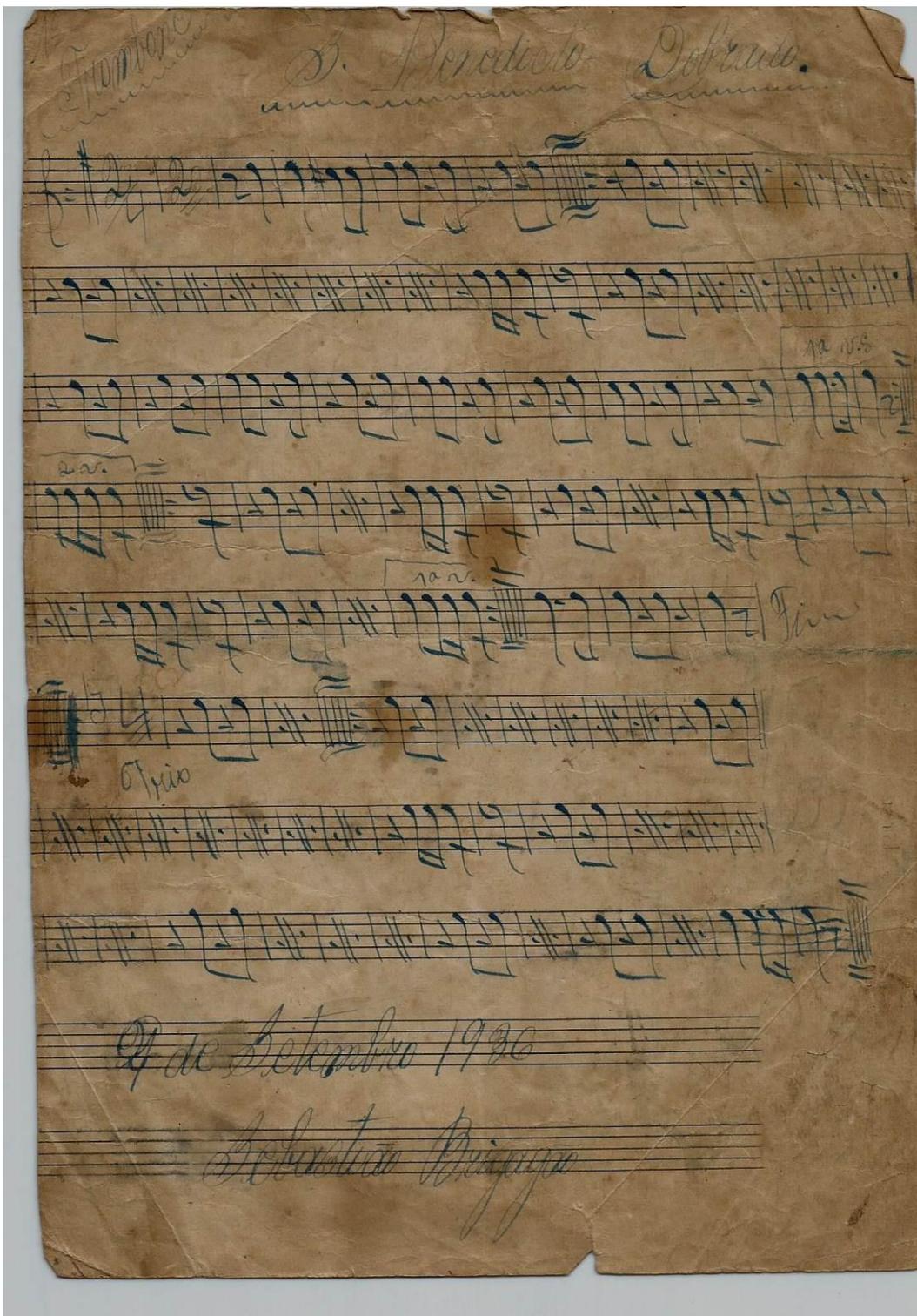
9. ANEXOS

9.1. ANEXO 1 – Partituras antigas da Banda de Música 12 de Maio

Partitura Álvaro Costa



Partitura 1936 - Dobrado - São Benedicto



Partitura 17/01/1956 - Ultimo Delirio -Dobrado

Bombardino *Ultimo Delirio* *Dobrado*

ff pp ff

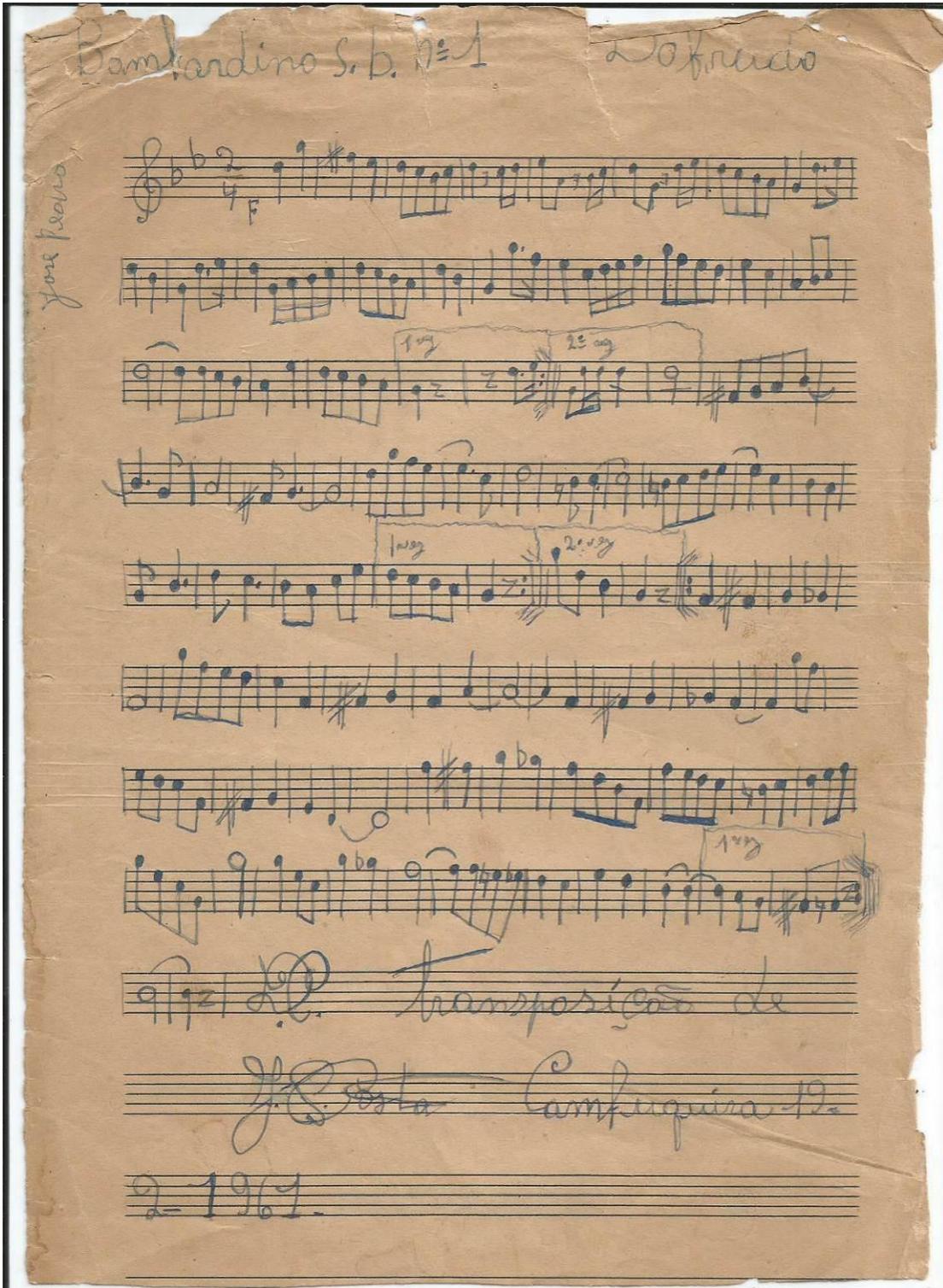
1º vs 2º vs

Trio pp

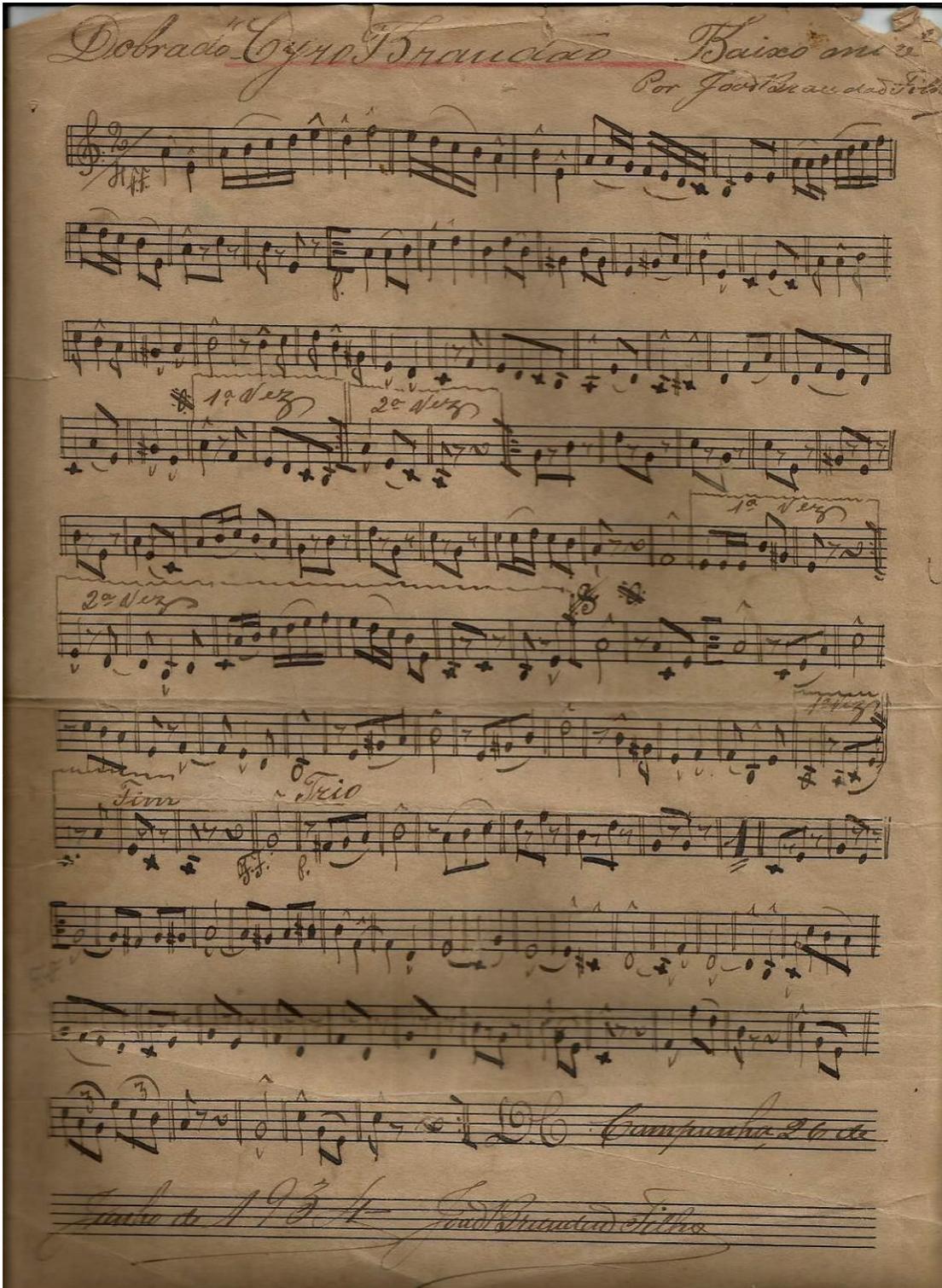
D. C. S. Cambuquira, 14/1/56
F.S.

PROMOTOR DR. S. SEBASTIAO DE CAMBUQUIRA

Partitura 19/02/1961 – Dobrado



Partitura 26/06/1934 - Dobrado Cyro Brandão



Partitura 29/03/1950 - Dobrado S. João

Dobrado S. João.

Sebastião Pivariage.

Fine

Movto 950.

Partitura 30/06/1987 - Carinhoso – Transposição

1^o TROMBONE CARINHOSO

FF.

F.

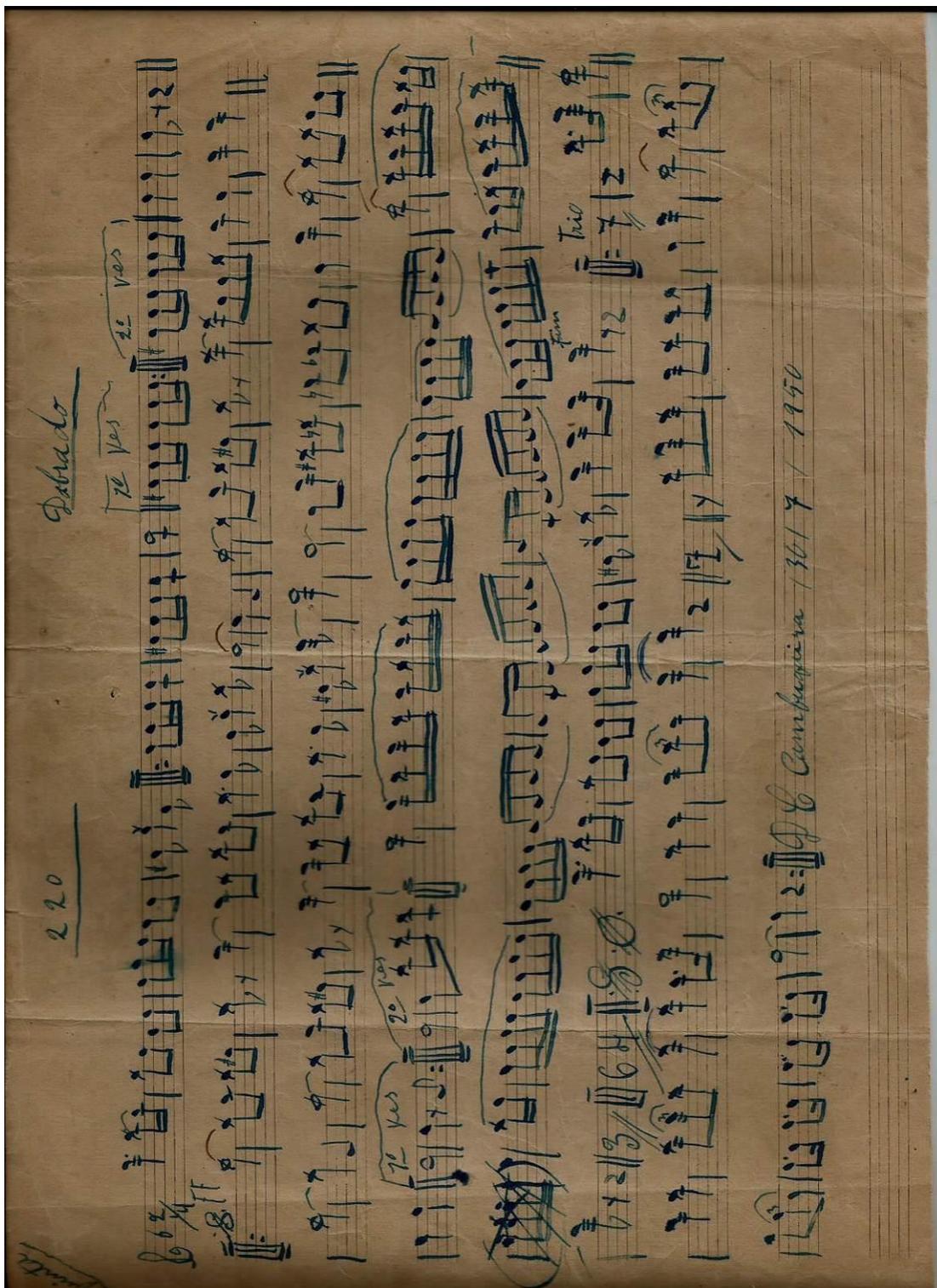
F.

F.

F.

TRANSPOSIÇÃO DE [signature] 30-06-87

Partitura 30/07/1950 - Dobrado - 220



9.2. ANEXO 2 – Moção de Aplausos



Câmara Municipal de Cambuquira - MG

*Av. Virgílio de Melo Franco, 471 – Centro
37.420-000 CAMBUQUIRA – MG*

Exmo. Sr.
Ver. Paulo César Lemes
DD. Presidente da Câmara Municipal
CAMBUQUIRA - MG

MOÇÃO DE RECONHECIMENTO E APLAUSOS Nº 004 /2017

Apresento à Mesa, ouvido o Plenário, a presente Moção de Reconhecimento e Aplausos a **BANDA 12 DE MAIO**.

JUSTIFICATIVA

A Banda 12 de Maio foi fundada em 12 de maio de 1927, na Administração Municipal do Dr. Sylvio Marinho, tendo como diretor o Sr. Rafael Antiério. Contava com os seguintes componentes: Armando Gardona, Álvaro Costa, Alfredinho, Afonso Fonseca, Antônio Ricardo, Beltrão Filho, Benedicto Mulato, David Rodrigues, Genésio Beltrão, Joaquim Alcântara, Joaquim Gardona, João Sabino, João Sebastião, João Theodoro, José Benedicto, José Beltrão Filho, José Carlos Costa, José Luiz, José Pedro Ribeiro, José Ricardo Filho, José Sebastião, Mansos Faria, Nestor Lemes, Orlando Lorieri, Sebastião Bráz, Theófilo Rodrigues e Vicente Vilhena. No ano de 1965 foi reorganizada pelo Reverendíssimo Padre Joel Pinheiro Borges com a seguinte formação: Joaquim da Silveira Costa (Biá), José Pedro de Souza (Birrinha), José Teodoro de Souza, João Branco, Paulinho de Fonseca (Vovô), Antônio Almeida filho, Estevam do Prado, Vicente do Prado, Otávio Liz, José Carlos Santos, Sebastião da Silva Lemes e demais beneméritos da primeira formação.

É uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem como sua principal finalidade a integração e a expansão da música em suas formas variadas, desenvolvendo atividades de ação social e cultural por intermédio da arte musical. Conta hoje com 25 componentes entre crianças, jovens e adultos, tendo como Presidente o Sr. Luciano Sales de Oliveira, como maestro de honra o Sr. Valter ribeiro e como regentes o Sr. Paulo Braga dos Santos e o Sr. Eduardo Ferreira.



Câmara Municipal de Cambuquira - MG

*Av. Virgílio de Melo Franco, 471 - Centro
37.420-000 CAMBUQUIRA - MG*

Premiada em diversos concursos, festivais e encontros de bandas, dentre os quais, foi uma das cem bandas participantes do desfile em comemoração ao centenário de Belo Horizonte e do Festival de Bandas Cívicas do Interior de Minas, realizado em São Lourenço – MG, tradicional nas cerimônias processionais religiosas, nos desfiles e solenidades cívicas, nos eventos culturais e festivos, entre outros, tem representado nossa cidade com extremo respeito e dedicação, apresentando em seus recitais músicas de qualidade, que visem a diversidade cultural, resgatando a memória de nosso povo.

Este Vereador não poderia deixar de registrar as suas homenagens e votos de que esse trabalho possa ter continuidade por longa data.

Plenário Dr. João Silva Filho, 16 de maio de 2017.

WELLINGTON OLIVEIRA DE PAULA - VEREADOR

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS

- ANDRADE, Mário de. **Dicionário musical brasileiro**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1989.
- BARBOSA, Waldemar. **Dicionário Histórico e Geográfico de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 1971.
- **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Paris, 2003.
- **Eletrônicas:**
- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. **Estado Del Arte Del Patrimonio Cultural Inmaterial – Brasil**. P.110. Disponível em: www.crespial.org. Acesso em 25/06/2015.
- **Orais:**

1. Entrevista concedida à Kelly Rabello por Erick Paulo dos Santos, trompetista da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
2. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Carlos Henrique da Costa, baterista da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
3. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Carlos José de Souza, trompetista e antigo organizador da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
4. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Cícero Prado, assistente administrativo da Prefeitura Municipal de Cambuquira, 21 ago. 2020.
5. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Eduardo Ferreira, regente da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
6. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Elber Carneiro dos Santos, clarinetista da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
7. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por João Gabriel Soares, tuba da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
8. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por João Victor Fernando Francisco, baterista da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
9. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Luciane Sales de Oliveira, presidente da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
10. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Luciano Sales de Oliveira, vice-presidente da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
11. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Marli de Moraes, Gerente de Patrimônio, 21 ago. 2020.
12. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Paulo Braga dos Santos, regente da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
13. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Pedro Amorim, Secretário Municipal de Cultura, 21 ago. 2020.

14. Entrevista concedida à Kelly Rabello, por Vitória de Jesus Carneiro, saxofonista da Banda de Música 12 de Maio, 21 ago. 2020.
15. Entrevista concedida à Pedro Henrique de Amorim, por Paulo Sérgio de Assis, antigo integrante da Banda de Música 12 de Maio, 05 out. 2020.

11. DOCUMENTAÇÃO

11.1. CÓPIA DA PROPOSTA DE REGISTRO

SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURAPrefeitura da Estância Hidromineral de
Cambuquira
Adm. 2017/2020

Cambuquira/MG, 21 de abril de 2020.

Da: Prefeitura Municipal / Secretaria de Cultura

Ao: Prefeitura Municipal / Gabinete do Prefeito

Assunto: Proposta de Registro – Banda de Música Doze de Maio

Sr. Fabricio dos Santos Simoni
Prefeito Municipal de Cambuquira

Conforme em anexo, segue Proposta de Registro do que deverá ser reconhecido como Patrimônio Imaterial Banda de Música Doze de Maio.

Considerando que a Banda 12 de Maio está em atividade antes de 1900 e remonta aos primeiros anos de existência do lugar como cidade, sendo parte da história do município de Cambuquira;

Considerando a importância da banda para o município tendo o reconhecimento cultural dos próprios moradores, sendo que diversos deles já foram integrantes dela;

Considerando que a Banda 12 de Maio também ocupa um lugar na socialização de seus membros, na medida em que a arte humaniza, valoriza pessoal e socialmente, desenvolve habilidades que contribuem para a formação do indivíduo, principalmente se são majoritariamente adolescentes;

Mais do que nunca:

Considerando que a participação na banda contribui para retirar jovens em situação de risco, transmitindo oportunidade de conhecimento e lazer;

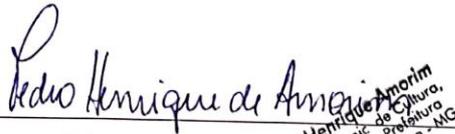
A Banda de Música Doze de Maio deverá ser registrada conforme o Capítulo III da Lei Municipal Nº 2.196, de 01 de julho de 2011, onde a mesma, deverá ser registrada no livro Formas de Expressão como Manifestação Musical.

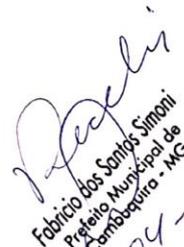
PEDRO HENRIQUE DE AMORIMSecretário Municipal de Cultura,
Esporte e Lazer, Prefeitura
Munic. de Cambuquira - MGPrefeitura Municipal de Cambuquira
Av. Virgílio de Franco, 555, Cambuquira - MG, 37420-000
Telefone: 35 3251-2000
Fabrício dos Santos Simoni
Prefeito Municipal de
Cambuquira - MG
21.04.2020

PROPOSTA DO REGISTRO

Eu, Pedro Henrique de Amorim, encaminho ao Gabinete do Prefeito, onde o mesmo deverá ser enviado ao Setor Municipal do Patrimônio Cultural – Secretaria Municipal de Cultura a proposta para registro do bem cultural **Banda de Música Doze de Maio**, em função do seu valor histórico e cultural e de sua importância como identidade local, devendo o mesmo receber a proteção e a salvaguarda devidas para a sua recriação. Com isso, a comunidade de Cambuquira continuará reconhecendo-o como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Cambuquira, 21 de abril de 2020.


Pedro Henrique de Amorim
Secretário Municipal de Cultura
Município de Cambuquira - MG


Fabrício dos Santos Simoni
Prefeito Municipal de
Cambuquira - MG
21-04-2020

**11.2. CÓPIA DA DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA ASSINADA PELOS
DETENTORES OU REPRESENTANTES DO BEM IMATERIAL.****Banda De Música Doze De Maio
"93 Anos de Dedicção"****DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA**

Declaramos para devidos fins, anuir à proposta de registro do bem cultural imaterial **Banda de Música Doze de Maio**, em função de seu valor para a comunidade local e sua importância para o Município de Cambuquira.

Cambuquira, de 21/04/2020.

Luciane Sales de Oliveira
CPF 005.850.436-20 - RG 10176369
Presidente

Luciano Sales de Oliveira
CPF 046.043.956-16 - RG 13934531
Vice Presidente

Mariléia Gomes
CPF 005.849.306-90 - RG 8.819498
Secretária

Paulo Braga dos Santos
CPF 032.561.826-14 - RG 10.170993
Primeiro diretor artístico

Eduardo Ferreira
CPF 101.681.006-73 - RG 16649502
Segundo diretor artístico

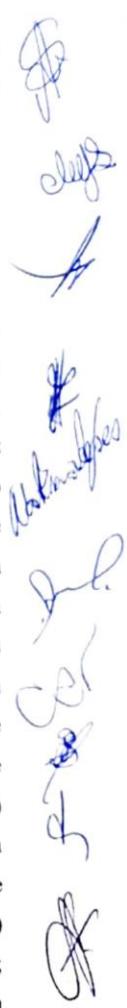
11.3. CÓPIA DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO QUE APROVA A INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DO BEM IMATERIAL

COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural
Cambuquira – Minas Gerais
Criado pela Lei Municipal nº 2.196, de 01 de julho de 2011.

35

Ata da 108ª (Centésima oitava) Reunião do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Cambuquira.

Aos cinco dias, do mês de maio, de dois mil e vinte (05-05-2020), às 16h, na Secretaria de Cultura na Prefeitura Municipal de Cambuquira, situada nesta cidade, na Av. Virgílio de Melo Franco, nº 555, Bairro Centro, reuniu-se, extraordinariamente, o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural – COMPAC, para a realização da 108ª (centésima oitava) reunião, com a presença dos seguintes Conselheiros: Representante da Secretaria Municipal de Cultura: Pedro Henrique de Amorim, titular; e Cícero Antônio do Prado, suplente; Representante da Área de Artes Plásticas, Artesanato, Movimentos Populares ou Atividades Vinculadas à Cultura e Presidente deste Conselho: Saymon Pereira Orença, titular; Áurea Maria de Souza, suplente, Representante da Área de Arquitetura e/ou Engenharia Civil: Walkiria Alves Lopes Tavares Pereira, titular; Silvia Marina Fernandes da Silva, suplente; Representante da Área de Direito: Rafaela Gonçalves Borges; Representante da Sociedade Civil Organizada: Dóris Fonseca Lima, titular; Representante do Poder Legislativo Municipal, Caroline Lemes Fonseca; Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças: Marli Reis de Moraes, titular e Leonardo Leitão Caparelli de Mesquita, suplente; Representante da Secretaria Municipal de Obras: Paulo Sergio de Assis, titular e Mario Vitor de Jesus da Silva, suplente. Representante da Secretaria Municipal de Educação Dinéia Maria de Liz Eduardo, titular. Houve quórum para a presente reunião. Os membros do Conselho foram convocados por contato telefônico e/ou informação pessoal. O presidente Saymon, dando início aos trabalhos, cumprimentou todos os presentes. A Pauta da reunião foi: 1) Aprovação ou Reprovação da instauração do processo de registro da Banda 12 de Maio e Coral Cambuquira, colocando-os como bens a serem registrados como Patrimônio Cultural de Cambuquira na justificativa de protegê-los como bem imaterial no contexto da sua municipalidade; 2) Aprovação ou Reprovação do Plano de Aplicação vinculado ao requerimento 155/2020 dirigido a Secretaria Municipal de Cultura para repasse do valor de R\$ 10.000,00 para Banda de Música Doze de Maio; 3) Aprovação ou Reprovação das intervenções propostas para a restauração da Imagem São Sebastião, bem este tombado pelo município; 4) Aprovação ou Reprovação de destinação de verba do FÚMPAC para a Restauração da Imagem São Sebastião; 5) Aprovação ou reprovação de Intervenção do bem inventariado Estação Ferroviária; 6) Aprovação ou Reprovação de custeio via FUMPAC para as intervenções propostas na



Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

pauta 05 para a Estação Ferroviária; 7) Aprovação ou Reprovação do Plano de Aplicação do Coral Cambuquira. Iniciada a reunião, foi colocado o primeiro assunto da pauta da reunião: 1) Aprovação ou Reprovação da instauração do processo de registro da Banda 12 de Maio e Coral Cambuquira, colocando-os como bens a serem registrados como Patrimônio Cultural de Cambuquira na justificativa de protegê-los como bem imaterial no contexto da sua municipalidade; **Considerando** o Ofício encaminhado ao Prefeito Municipal de Cambuquira, Fabrício dos Santos Simoni datado em 21 de abril de 2020 da Secretaria Municipal de Cultura, com anexo a Proposta de Registro e Carta de Anuência assinadas pelos detentores do bem da Banda de Música 12 de Maio. **Considerando** que a Banda 12 de Maio está em atividade antes de 1900 e remonta aos primeiros anos de existência do lugar como cidade, sendo parte da história do município de Cambuquira. As duas memórias se cruzam em diversos momentos, quando da criação da banda para tocar no aniversário da cidade, que é no dia 12 de maio, ou quando da comemoração dos aniversários de Emancipação Político Administrativo de Cambuquira no ano de 2018. A importância da banda para o município passa pelo reconhecimento cultural dos moradores, sendo que diversos deles já foram integrantes dela. A Banda 12 de Maio também ocupa um lugar na socialização de seus membros, na medida em que a arte humaniza, valoriza pessoal e socialmente, desenvolve habilidades que contribuem para a formação do indivíduo, principalmente se são majoritariamente adolescentes. Mais do que nunca, a participação na banda contribui para retirar jovens

em situação de risco, transmitindo oportunidade de conhecimento e lazer, foi colocado em debate a aprovação ou reprovação da instauração do processo de registro no propósito de registrá-lo conforme Capítulo III da Lei Municipal Nº 2.196, de 01 de julho de 2011 e Deliberação CONEP Nº 20/08 do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural que cita a ritualística do Registro, para que a Banda 12 de Maio seja considerado Patrimônio Cultural Registrado de Cambuquira na justificativa de salvuardá-lo como bem imaterial no contexto da sua municipalidade. **Considerando** a Proposta de Registro e Declaração de Anuência assinada pelos detentores do bem cultural imaterial Coral Cambuquira ao Prefeito Municipal de Cambuquira, Fabrício dos Santos Simoni datado no dia 28 de abril de 2020. **Considerando** a sua existência desde 1956, em tantos anos de vida quase ininterruptos, o Coral de Cambuquira mantém viva a tradição de cantar, motivado pela dedicação e prazer de seus membros. Sua história se mistura com a narrativa do município, quando diz sobre sua formação, seus integrantes e regentes, que estão vinculados às personalidades antigas de Cambuquira. Seus fundadores fizeram parte da formação cultural na cidade, além disso, o coral acompanhou, e ainda acompanha, as transformações sociais, econômicas e políticas que o município atravessa. Reconhecido pela comunidade, o Coral de Cambuquira cumpre sua função de socialização e é conduzido pelos esforços de diversos cambuquirenses em

continuar a prática musical, foi colocado em debate a aprovação ou reprovação instauração do processo de registro no propósito de registrá-lo conforme Capítulo II Lei Municipal Nº 2.196, de 01 de julho de 2011 e Deliberação CONEP Nº 20/08 Conselho Estadual de Patrimônio Cultural que cita a ritualística do Registro, para que Coral Cambuquira seja considerado Patrimônio Cultural Registrado de Cambuquira na justificativa de salvaguardá-lo como bem imaterial no contexto da sua municipalidade.

FOI APROVADA COM UNANIMIDADE DE TODOS OS CONSELHEIROS A ABERTURA DE INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DO BEM IMATERIAL BANDA DE MÚSICAL 12 DE MAIO E CORAL CAMBUQUIRA.

36

2) Aprovação ou Reprovação do Plano de Aplicação vinculado ao requerimento 155/2020 dirigido a Secretaria Municipal de Cultura para repasse do valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para Banda de Música Doze de Maio; Conforme Plano de Aplicação do Exercício anterior, o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural destinou o montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para a Banda de Música 12 de Maio. Na ocasião, os valores não puderam ser repassados por falta da documentação necessária para a legalidade do processo. Através do Requerimento 155/2020, foi enviado a documentação necessária, assim como o Plano de Aplicação que foi apresentado ao Conselho Municipal de Patrimônio Cultural para a sua aprovação. Após lida a pauta, foi deliberado por unanimidade a **APROVAÇÃO** do Plano de Aplicação vinculado ao requerimento 155/2020 dirigido a Secretaria Municipal de Cultura para repasse do valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para Banda de Música Doze de Maio;

3) Aprovação ou Reprovação das intervenções propostas para a restauração da Imagem São Sebastião, bem este tombado pelo município; **Considerando** que a Imagem de São Sebastião, localizada no altar da Igreja Matriz que ficou pronta em 1921 após de ser encomendada pelo Padre Ferreira Rocha Branco ao entalhado italiano, Marino Del Favero tem grande relevância cultural, pela sua representatividade popular e religiosa, além do santo ser padroeiro do município, há registros desde 1892 de comemorações ao seu dia, 20 de janeiro, que é feriado municipal, dedicado a imagem e singular no que tange sua estrutura física levando ao processo de tombamento em 2009, sendo o processo homologado através do Decreto Municipal Nº 1.792 de 01 de abril, **Considerando** que o Dossiê de Tombamento, aprovado e enviado para análise do IEPHA prevê o restauro da Imagem, foi apontado as seguintes intervenções para serem aprovadas pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, que são elas: A) Remoção da imagem do retábulo; B) Preparação de bancada para a intervenção C) Higienização geral da obra; D) Desinfestação e/ou imunização preventiva contra cupins da base em madeira; E) Remoção da camada repintura do capacete; F) Limpeza da pintura; G) Fixação pontual da capa pictórica; H) Emassamento e nivelamento das lacunas de pintura; I) Reintegração cromática das lacunas de pintura; J) Revisão e reativação da

iluminação da imagem; K) Recolocação da obra em seu local de origem. Foi colocado pelo Senhor Presidente em votação para aprovação ou reprovação das intervenções, onde foi deliberado por unanimidade a **APROVAÇÃO** da pauta. 4) Aprovação ou reprovação de destinação de verba do FUMPAC para a Restauração da Imagem São Sebastião; **Considerando** que foi realizada pesquisa de mercado para restauração da referida imagem, a qual apontou para o valor médio de R\$ 35.501,87(Trinta e cinco mil, quinhentos e um reais, oitenta e sete centavos) a ser custeado do FUMPAC. O Secretário Municipal de Cultura e Conselheiro, informou a todos que o valor está inserido também os serviços da montagem de andaime para a remoção da Imagem, filmagem da restauração e relatório fotográfico, como também, elaboração de documentário a ser usado como futuras atividades de Educação Patrimonial e acervo da Secretaria Municipal de Cultura. Foi colocado pelo Senhor Presidente em votação para aprovação ou reprovação das intervenções, onde foi deliberado por unanimidade a **APROVAÇÃO** da pauta. 5) Aprovação ou reprovação de Intervenção do bem inventariado Estação Ferroviária,(Manutenção de calhas, conserto e limpeza dos telhados, instalação de portão e grade de correr, manutenção lateral da grade, construção de uma rampa lateral de acesso, reativação de dois banheiros e uma cozinha, reativação e manutenção da sala de almoxarifado). Considerando que a Antiga Estação Ferroviária de Cambuquira construída em 1966, localizada na Avenida Francisco Lemos, s/n foi inventariada pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Cambuquira, pela sua relevância histórica e estética, a mesma encontra-se sem funcionalidade conseqüentemente, já foi registrado queixas informais de abandono, tráfico de drogas, guarita para moradores de rua, o que deprecia o prédio e coloca em risco a vida de sua vizinhança, assim como também, a identidade e memória do patrimônio. Foi colocado pelo Senhor Presidente em votação para aprovação ou reprovação das intervenções, onde foi deliberado por unanimidade a **APROVAÇÃO** da pauta. 6) Aprovação ou Reprovação para o custeio das intervenções proposta na pauta 05 via FUMPAC para a Estação Ferroviária; Foi colocado pelo Senhor Presidente em votação para aprovação ou reprovação do custeio, onde foi deliberado por unanimidade a **APROVAÇÃO** da pauta. 7) Aprovação ou Reprovação do Plano de Aplicação do Coral Cambuquira.(Insumos para o Coral Cambuquira tais como instrumentos musicais, roupas, alegorias e similares, desde que fazem parte da sua recriação; Manutenção de sua sede; Alimentação dos componentes do Coral Cambuquira durante sua recriação; Divulgação para a recriação e valorização do Coral Cambuquira, inclusive filmagem; Transporte para participação dos integrantes do Coral Cambuquira em Festivais).Foi colocado pelo Senhor Presidente em votação para aprovação ou reprovação o plano de aplicação do Coral Cambuquira, onde foi deliberado por unanimidade a **APROVAÇÃO** da pauta. Na oportunidade, o Presidente Saymon fez a leitura de dois ofícios que seriam

enviados para Prefeitura Municipal de Cambuquira: 1) Ofício ao Gabinete da Prefeitura solicitando ajuda financeira para iniciar a restauração do Prédio Tombado Chácara das Rosas; 2) Ofício para o Gabinete da Prefeitura com Projeto de Lei a ser enviado para Câmara Municipal de Cambuquira solicitando o repasse obrigatório para a Banda Música Doze de Maio e Coral Cambuquira, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por ano. (Insumos para a Banda Musical Doze de Maio tais como instrumentos musicais, roupas, alegorias e similares, desde que fazem parte da sua recriação; Manutenção de sua sede; Alimentação dos componentes da Banda Musical Doze de Maio durante sua recriação; Divulgação para a recriação e valorização da Banda Musical Doze de Maio, inclusive filmagem; Transporte para participação dos integrantes da Banda Musical Doze de Maio em Festivais; conforme deliberação deste conselho. Foi colocado em votação e **APROVADO** por unanimidade por todos os conselheiros. O Presidente Saymon Pereira agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que segue assinada por mim, Marli Reis de Moraes, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião.

Cambuquira, 05 de maio de 2020.//

37

Pedro Henrique de Amorim: Pedro Henrique de Amorim ;
 Saymon Pereira Oregna: Saymon Pereira Oregna ;
 Dóris Fonseca Oliveira: Dóris Fonseca Oliveira ;
 Leonardo Leitão Capparelli de Mesquita: Leonardo Leitão Capparelli de Mesquita ;
 Cícero Antonio do Prado: Cícero Antonio do Prado ;
 Paulo Sérgio de Assis: Paulo Sérgio de Assis ;
 Dinca Maria de Liz Eduardo: Dinca Maria de Liz Eduardo ;
 Áurea Maria de Souza: Áurea Maria de Souza ;
 Caroline Lemes Fonseca: Caroline Lemes Fonseca ;
 Rafaela Gonçalves Borges: Rafaela Gonçalves Borges ;
 Mario Vitor de Jesus: Mario Vitor de Jesus da Silva ;
 Sílvia Marina Fernandes da Silva: Sílvia Marina Fernandes da Silva ;
 Walkiria Alves Lopes Tavares Pereira: Walkiria Alves Lopes Tavares Pereira ;
 Marli Reis de Moraes: Marli Reis de Moraes .

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020

11.4. CÓPIA DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO QUE APROVA O REGISTRO DO BEM IMATERIAL

40

COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural
Cambuquira – Minas Gerais

Criado pela da Lei Municipal nº 2.196, de 01 de julho de 2011.

Ata 111ª (Centésima décima primeira) Reunião do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Cambuquira.

Aos Seis dias, do mês de outubro, de dois mil e vinte (06-10-2020), às 16h, na Praça da Biblioteca Municipal Martha Antiero, situada nesta cidade, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural – COMPAC, para a realização da 111ª (centésima décima primeira) reunião, com a presença dos seguintes Conselheiros: Representante da Secretaria Municipal de Cultura: Pedro Henrique de Amorim, titular; Cicero Antonio do Prado, suplente; Representante da Área de Artes Plásticas, Artesanato, Movimentos Populares ou Atividades Vinculadas à Cultura titular e Presidente deste Conselho: Saymon Pereira Orega, titular; Representante da Secretaria Municipal de Obras: Paulo Sergio de Assis, titular; Representante do Legislativo, Caroline Lemes, suplente; Representante da Área de Arquitetura e/ou Engenharia Civil: Walkiria Alves Lopes Tavares Pereira, titular; Silvia Marina Fernandes da Silva, suplente; Representante da Secretaria Municipal de Educação, Dinéia Maria de Liz Eduardo, titular; Representante da Sociedade Civil Organizada: Dóris Fonseca Lima, titular; Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças: Marli Reis de Moraes, titular e Leonardo Leitão Caparelli de Mesquita, suplente; Houve quórum para a presente reunião. Os membros do Conselho foram convocados por contato telefônico e/ou informação pessoal. O presidente Saymon, dando início aos trabalhos, cumprimentou todos os presentes e leu a Pauta da reunião: 1- Aprovação ou reprovação do registro do bem imaterial Banda de Música 12 de Maio, e Coral Cambuquira. 2- Requerimento 2865 /2020, 3- TAC nos autos do inquérito civil nº MPMG-0107.19000105/0, 4- Prestação de contas do FUMPAC. 5- Inventário. Iniciado a reunião, o presidente Saymon colocou a primeira pauta para a apreciação dos conselheiros: 1- Aprovação ou reprovação do registro dos bens imateriais, Banda de Música 12 de Maio, e Coral Cambuquira. **Considerando**, a aprovação de instauração do processo de registro no dia 05/05/2020; **Considerando** o dossiê preparado pela Secretaria Municipal de Cultura em conformidade com a Lei Municipal 2.196 e Deliberação Normativa vigente do IEPHA foi colocado em votação onde foram **APROVADOS** os registros. 2- Requerimento 2865 /2020: Considerado a solicitação da proprietária Rosana Pires de Oliveira via requerimento 2865/2020 para reforma de sua

[Handwritten signatures and initials are visible on the right side of the page, including a signature that appears to be 'Walkiria Alves Lopes Tavares Pereira' and another that appears to be 'Saymon Pereira Orega'.]

casa, bem inventariado cujo código é: EAU 02/2008 foi colocado a pauta em discussão, aonde os conselheiros chegaram à conclusão as informações do requerimento eram insuficientes para a sua tratativa, que era necessário projeto arquitetônico para poder visualizar as alterações, visando à salvaguarda do bem, sem descaracterizar o mesmo. 3- TAC nos autos do inquérito civil nº MPMG-0107.19000105/0: Foi lido o TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – que diz respeito ao bem tombado via Decreto Municipal nº 2.126/2014 que solicita que seja feito projeto de restauração da marquise e passado para aprovação do conselho, foi também apresentado pelo conselheiro Leonardo Caparelli o projeto, onde todos os conselheiros APROVARAM por unanimidade a intervenção proposta. 4- Prestação de contas do FUMPAC: O secretário municipal de cultura apresentou os extratos do FUMPAC, sinalizando todos os investimentos feitos, além do saldo final da conta no valor de R\$ 9.716,10 (Nove mil, setecentos e dezesseis reais, dez centavos) Os conselheiros aprovaram a prestação de contas, porém solicitaram que fosse enviado ofício a Caixa Econômica Federal para que a mesma retirasse as tarifas geradas pela conta. Os investimentos realizados com o Fumpac foram os seguintes: locação de tendas para as Folias de Reis no valor de R\$3.510,00 (três mil quinhentos e dez reais); medidas de salvaguarda para a Banda de Música Doze de Maio no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais); medidas de salvaguarda para o Coral Cambuquira no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais); Iluminação na Praça da Biblioteca e no Coreto Maestro Biá no valor de R\$22.000,00 (vinte e dois mil reais); restauração da Imagem São Sebastião no valor de R\$ 31.205,61 (trinta e um mil, duzentos e cinco reais, sessenta e um centavo); reforma de conservação da Antiga Estação Ferroviária no valor de R\$6.570,00 (seis mil, quinhentos e setenta reais); câmeras de segurança para o Parque das Águas e Biblioteca Municipal no valor de R\$36.000,00 (trinta e seis mil reais); manutenções e restauro da Biblioteca Municipal no valor de R\$5.907,48 (cinco mil novecentos e sete reais e quarenta e oito centavos). Os conselheiros aprovaram os investimentos realizados. Em seguida, após apreciação, foi analisada e aprovada por unanimidade a Execução do Plano de Inventário elaborado para o Exercício 2022. A área inventariada neste ano foi a Área 01 – Distrito Sede – Zona Urbana – Centro e Regina Coeli, de acordo com o último cronograma apresentado. As categorias diagnosticadas e os respectivos bens inventariados são as seguintes: Arquivo da Paróquia de São Sebastião (ARQ 01) e Acervo do Jornal O Encontro (ARQ 02), pertencentes ao atributo Bens Móveis e Integrados/Acervos. Destacou-se que o trabalho a ser enviado ao IEPHA/MG seguiu a metodologia recomendada na Deliberação Normativa do CONEP Nº 20/2018. Além disso, ainda seguindo as recomendações da Deliberação Normativa do CONEP Nº 20/2018, os conselheiros analisaram e aprovaram o plano de ação. Os conselheiros ainda analisaram e aprovaram o material e o meio de transmissão da divulgação. O Presidente Saymon Pereira agradeceu a presença de todos.

Para constar eu, Marli Reis de Moraes, lavrei e datei a presente ata que será assinada por mim e por todos os que participaram desta reunião. Cambuquira, 06 de outubro de 2020.

41

- Walkiria Alves Lopes Tavares Pereira: Walkiria Alves ;
- Doris Fonseca de Oliveira: Doris Fonseca de Oliveira ;
- Pedro Henrique de Amorim: Pedro Henrique de Amorim ;
- Saymon Pereira Orença: Saymon Pereira Orença ;
- Silvia Marina Fernandes da Silva: Silvia Marina Fernandes da Silva ;
- Paulo Sergio de Assis: Paulo Sergio de Assis ;
- Caroline Lemes: Caroline Lemes ;
- Direca Maria de Liz Eduardo: Direca Maria de Liz Eduardo ;
- Cicero Antonio do Prado: Cicero Antonio do Prado ;
- Leonardo Leitão Caparelli de Mesquita: Leonardo Leitão Caparelli de Mesquita ;
- Marli Reis de Moraes: Marli Reis de Moraes ;

11.5. CÓPIA DO DECRETO DE REGISTRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUQUIRA

Estado de Minas Gerais

DECRETO MUNICIPAL Nº 2475 de 21 de outubro de 2020.

Dispõe sobre Registro da Banda de Música Doze de Maio como patrimônio cultural de natureza imaterial e dá outras providências

O Prefeito Municipal de Cambuquira, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei orgânica, combinado com a Lei Municipal nº 2.196, de 01 de Julho de 2011, que estabelece as normas de proteção do patrimônio cultural deste município, decreta o Registro da **Banda de Música Doze de Maio**, realizado em Cambuquira, Minas Gerais,

Considerando que a Banda de Música Doze de Maio já possui o título de utilidade pública, por meio da Lei Nº 1.1654, de 25 de agosto de 1983.

Considerando que a Banda de Música 12 de Maio está em atividade antes desde 1927 e remonta aos primeiros anos de existência do lugar como cidade, sendo parte da história do município de Cambuquira;

Considerando a importância da banda para o município tendo o reconhecimento cultural pelos próprios moradores, sendo que diversos deles já foram integrantes dela;

Considerando, a importância da Banda de Música Doze de Maio ter relevância nas procissões religiosas, nos cortejos fúnebres e desfiles cívicos.

Considerando que a Banda 12 de Maio também ocupa um lugar na socialização de seus membros, na medida em que a arte humaniza, valoriza pessoal e socialmente, desenvolve habilidades que contribuem para a formação do indivíduo, principalmente se são majoritariamente adolescentes;

Considerando que a participação na banda contribui para retirar jovens em situação de risco, transmitindo oportunidade de conhecimento e lazer;

CNPJ: 17955386/0001-98. Avenida Virgílio de Melo Franco, nº 555 – Centro – CEP: 37420-000 – Cambuquira, MG. Tel/Fax – (035) 3251-2000/2100 – www.cambuquira.mg.gov.br

PUBLICADO
Em 21/10/2020

Chefe do Setor da Prefeitura: Pedro Henrique de Amorim

Data: Dezembro de 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUQUIRA
Estado de Minas Gerais

DECRETA:

Art. 1º - A partir de agora a **Banda de Música Doze de Maio** terá o título de **Patrimônio Cultural de Cambuquira**.

Art. 2º - Deverá ser garantida a este bem cultural condições de existência, permanência e continuidade.

Art. 3º. O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Cambuquira deverá primar por sua salvaguarda, assim como a Secretaria Municipal de Cultura / Divisão Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural.

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Cambuquira – MG, 21 de outubro de 2020.

FABRÍCIO DOS SANTOS SIMONI
Prefeito Municipal

11.6. CÓPIA DA DECLARAÇÃO DO DECRETO DE REGISTRO

SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA



Prefeitura da Estância Hidromineral de
Cambuquira
Adm. 2017/2020



DECLARAÇÃO

Em conformidade com as exigências do **Quadro II** da Deliberação Normativa do CONEP - 20/2018, **DECLARO** que o Decreto de nº 2476 de 21 de outubro de 2020 que faz o registro da **Coral Cambuquira** foi publicado no quadro destinado a esse fim – quadro de publicações da Prefeitura Municipal – na data de sua aprovação e encontra-se em vigor.

Cambuquira, 22 de outubro de 2020.

Fabrício dos Santos Simoni
Prefeito Municipal de
Cambuquira - MG

Fabrício dos Santos Simoni
Prefeito Municipal de Cambuquira

11.7. CÓPIA DA INSCRIÇÃO NO LIVRO DE REGISTRO MUNICIPAL

102

Inscrição no Livro de Registro

Inscrição nº 01 - O bem cultural Banda de Música 12 de Maio, realizado em Cambuquira, Minas Gerais, em atividade antes dos anos 1900, remota aos primeiros anos de existência do lugar como cidade, sendo parte da história do município de Cambuquira. As duas memórias se cruzam em diversos momentos, quando da criação da banda para tocar no aniversário da cidade, que é 12 de maio, ou quando da comemoração do aniversário de Emancipação Político Administrativa de Cambuquira atualmente. A importância da banda para o município passa pelo reconhecimento cultural dos moradores, sendo que diversos deles foram integrantes dela. A Banda 12 de Maio também ocupa um lugar na socialização de seus membros, na medida em que humaniza, valoriza pessoal e socialmente, desenvolve habilidades que contribuem para a formação do indivíduo, principalmente se são majoritariamente adolescentes. Mais do que nunca, a participação na banda contribui para retirar jovens em situação de risco, transmitindo oportunidade de conhecimento e lazer, está registrada pelo Decreto Municipal nº 2475 de 22 de outubro de 2020. Fica, portanto, inscrito na parte 3 do Livro do Registro, referente ao Registro de Formas de Expressão segundo o número 01 e sujeito a proteção especial de acordo com a Lei Municipal nº 2196 de 01 de julho de 2011. Cambuquira, 22 de outubro de 2020

Saymon Pereira Vrenga
Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural
de Cambuquira.